

Associação Comercial aposta forte

## Campanha de Carnaval e do Dia dos Namorados

páginas 10 e 11

Utentes desesperam em Guetim



## Rua dos Combatentes transformada em lamaçal

páginas 12 e 13

Jorge Sampaio assiste a jogo de vólei internacional dos 'tigres'

“Onde existe uma boa seara há bom adubo”

páginas 22, 23 e 28



## PAGAMENTO DE ASSINATURA



Paga no's nossos escritórios até 28 de Fevereiro  
€ 18,50 (3.710\$00)

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: € 20,00 (4.010\$00)

O preço da assinatura anual é igual para todo o mundo

Preço avulso: € 0,65 (130\$00)

Av.º 8, n.º 456-1.º - Sala R - Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef./Fax: 22 734 15 25 • Email - defesadeespinho@mail.telepac.pt

Carlos Gaio reeleito na AM

Paulo Leite vereador na vaga de Quirino Jesus

páginas 2, 3 e 27

Sessão acalorada em Anta

PSD impugna votação da Mesa da Assembleia

página 7

Acto de posse em Guetim

Alfredo Rocha conta “com todas as forças políticas”

página 9

Joaquim Pinto Moreira refuta

“A oportunidade perdida (pela voz) de Pedro Nelson de Sousa”

página 8

Na Assembleia Municipal de Espinho

## Tudo empatado

A Assembleia Municipal de Espinho tomou posse na passada semana com muitas caras novas, sobretudo na bancada social-democrata, mas o mais insólito para uns, mas previsível para outros, aconteceu na eleição dos elementos da mesa com um empate por 13 votos que obrigou a votação nominal. Assumiram, como presidente, Carlos Gaio, primeiro secretário, António Cavacas e segundo secretário, Ana Marta Vieira da Silva, todos membros do Partido Socialista.



Sandra Soares (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

A cerimónia de tomada de posse da Assembleia Municipal de Espinho foi aberta no Salão Nobre da Câmara onde tomaram posse os 26 elementos que defenderão os interesses do concelho nos próximos quatro anos.

A bancada socialista fica composto por: Carlos Gaio, António Cavacas, José Luís Peralta, Gabriela Clerco, Henrique Gomes, Jorge Pina, Ana Marta Vieira da Silva, Manuel Salvador de Pinho, Flávio Sares de Bastos e Vítor Manuel Rodrigues de Carvalho.

A bancada social-democrata integra: Amadeu Moraes, Vítor Hugo Barbosa Carvalho da Silva, Joaquim José Pinto Moreira, Ricardo Bastos Sousa, Maria Goreti Pereira de Carvalho, José Carlos Soares Santos e Domingos Marques Monteiro.

Marcam ainda presença Ângela Couto e Simplicio Guimarães na bancada popular, além de Fausto Neves e Jorge de Carvalho na bancada da CDU. Os restantes cinco lugares ficam ocupados pelos presidentes das juntas do concelho: Napoleão Guerra (PS) por Anta, António Catarino (PSD) por Espinho, Alfredo Rocha (PSD) por Guetim, Américo Castro (independente) por Paramos e Abel Gonçalves (PS) por Silvalde.

Antes de abandonar funções, o presidente da assembleia cessante fez questão de dirigir algumas palavras aos presentes sublinhando que "o acto de instalação deste órgão autárquico tem um grande simbolismo e várias leituras", realçando que as últimas eleições autárquicas se realizaram no ano em que se comemorava 25 anos de poder local, "uma das grandes conquistas da Revolução de Abril, que permite à população eleger os seus representantes".

O autarca lembrou ainda a opção tomada pela população nas últimas eleições que denota "um desejo de maior pluralismo e representatividade das forças políticas", mas também sublinhou o facto "da lista com maior número de votos para a assembleia ter apoiado o programa sufragado para a câmara".

Para Carlos Gaio "neste concelho este não é um órgão decorativo, tem funções, competências e poderes próprios, mas deve saber até onde ir. No entanto, a Assembleia Municipal de Espinho tem uma larga tra-



dição democrática e características peculiares, já que se baseia na intervenção individual e poder de iniciativa, sabendo usar o seu poder regulamentar e fazendo-o com consciência".

Assim, "os que foram hoje empossados prestam um serviço público que não é directo como o dos mem-

bros da Câmara e das Juntas, mas passa pela tomada de decisões que definem as orientações a tomar para resolver os problemas que afectam o concelho", conclui.

Depois de um pequeno intervalo, os trabalhos foram transferidos para a sala habitualmente usada nas reuniões da Assembleia Municipal onde Carlos Gaio,

coadjuvado por José Carlos Soares Santos (PSD) e Fausto Neves (CDU), procedeu à eleição dos elementos da mesa.

Tanto PS como PSD apresentaram listas, prevendo-se uma luta renhida que acabou num empate por 13 votos e obrigou a uma votação nominal entre Carlos Gaio e Amadeu Morais para presidente, António Cavacas

e Goreti Carvalho para primeiro secretário, Ana Marta Vieira da Silva e Alfredo Rocha para segundo secretário.

Tendo em conta que todas as votações acabaram com um empate por 13 votos, foram eleitos os elementos da lista mais votada nas eleições de 16 de Dezembro, ou seja aqueles que foram apresentados pelo Partido

Socialista.

Assim, a mesa da Assembleia Municipal é presidida pelo reeleito Carlos Gaio, coadjuvado por António Cavacas, também ele repetente nas funções de primeiro secretário, e Ana Marta Vieira da Silva, uma estreante na Assembleia Municipal.

Antes de encerrar esta peculiar cerimónia de toma-

da de posse marcada pelos empates, o recém empossado presidente pediu às quatro bancadas para nomearem um elemento que os represente na comissão a formar para estudar o regimento.

A primeira sessão da 'nova' Assembleia Municipal de Espinho reúne pela primeira vez no próximo mês de Fevereiro.

## CASINO ESPINHO

MARIA  
BETHÂNIA

19 de JANEIRO

Informações e Reservas  
Tel. 22 733 55 00



Os Melhores Momentos

www.solveverde.pt

### Vende-se terreno

LOTEAMENTO  
PRAIA  
DA GRANJA

325 m2  
para moradia

Contactar  
telem. 914013661  
Trata o próprio

### A Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE  
VINHOS DO PORTO DATADOS  
ESPUMANTES NATURAIS  
VINHOS DE MESA  
WHISKYS E AGUARDENTES  
AMENDOIM TORRADO  
BISCOITOS DE VALONGO  
CAFÉS

DE FÁBRICA PRÓPRIA  
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

Empresa com implantação a nível nacional selecciona  
**COMERCIAIS (m/f)**  
PARA DELEGAÇÃO EM ESPINHO

Pretendemos:

- Idade até 45 anos
- Dinamismo
- Com ou sem experiência
- Disponibilidade
- Boa apresentação

Oferecemos:

- Produtos sem concorrência
- Rendimentos acima da média
- Incentivos + prémios de produtividade
- Progresso na carreira
- Formação e apoio qualificado

Marcação de entrevista segunda e terça-feira pelo telefone 227331360

NOMOS  
GLASHÜTTE · SA



OURIVESARIA

Confiança

1890

www.ourivesariaconfianca.com

## O discurso de José Mota no acto de posse

# “Valores da solidariedade e do progresso”

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, no seu discurso no acto de posse promete “criar todas as condições para que se possa avançar, no curto e no médio prazo, com acções que continuarão a modificar, pela positiva, a face do nosso concelho” já que “temos a razão e a força que nos fazem lutar com cada vez maior empenhamento pelos princípios e pelos valores da solidariedade e do progresso”.

Manuel Proença (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

O presidente da Câmara, enalteceu o facto de ser “a primeira vez que, no nosso concelho, existem duas reeleições consecutivas e facto ainda mais inédito – a que corresponderam outras tantas maiorias absolutas”.

E prosseguiu: “Em primeiro lugar – e porque estamos no dealbar de mais um ano – gostaria de vos endereçar os melhores votos de que o 2002 vos proporcione a saúde, o bem-estar e a paz de que tanto necessitamos para enfrentarmos com êxito os desafios que se nos colocam”.

José Mota fez questão de dizer que “não posso deixar de me sentir gratificado pelo facto de a população de Espinho me ter confiado uma vitória eleitoral pela terceira vez consecutiva. Quero, por isso, reconhecer e assumir que este facto me comete responsabilidades acrescidas, obrigando-me a trabalhar cada vez mais em prol do desenvolvimento social, económico, turístico, cultural e desportivo do concelho – que o mesmo é dizer, em prol do bem-estar de todos e cada um dos nossos concidadãos”.

Para o presidente da Câmara, “por outro lado, esta cerimónia é o momento adequado para testemunhar o meu agradecimento ao senhor presidente da Assembleia Municipal cessante, Carlos Gaio, por toda a colaboração prestada ao longo do anterior mandato agradecimento este que aqui torno extensivo aos restantes elementos que compuseram aquele órgão, bem como aos senhores vereadores que me acompanharam no quadriênio que agora termina, assim como a todos aqueles que trabalham nesta casa e se esforçam diariamente para prestar

aos espinhenses um serviço de qualidade”.

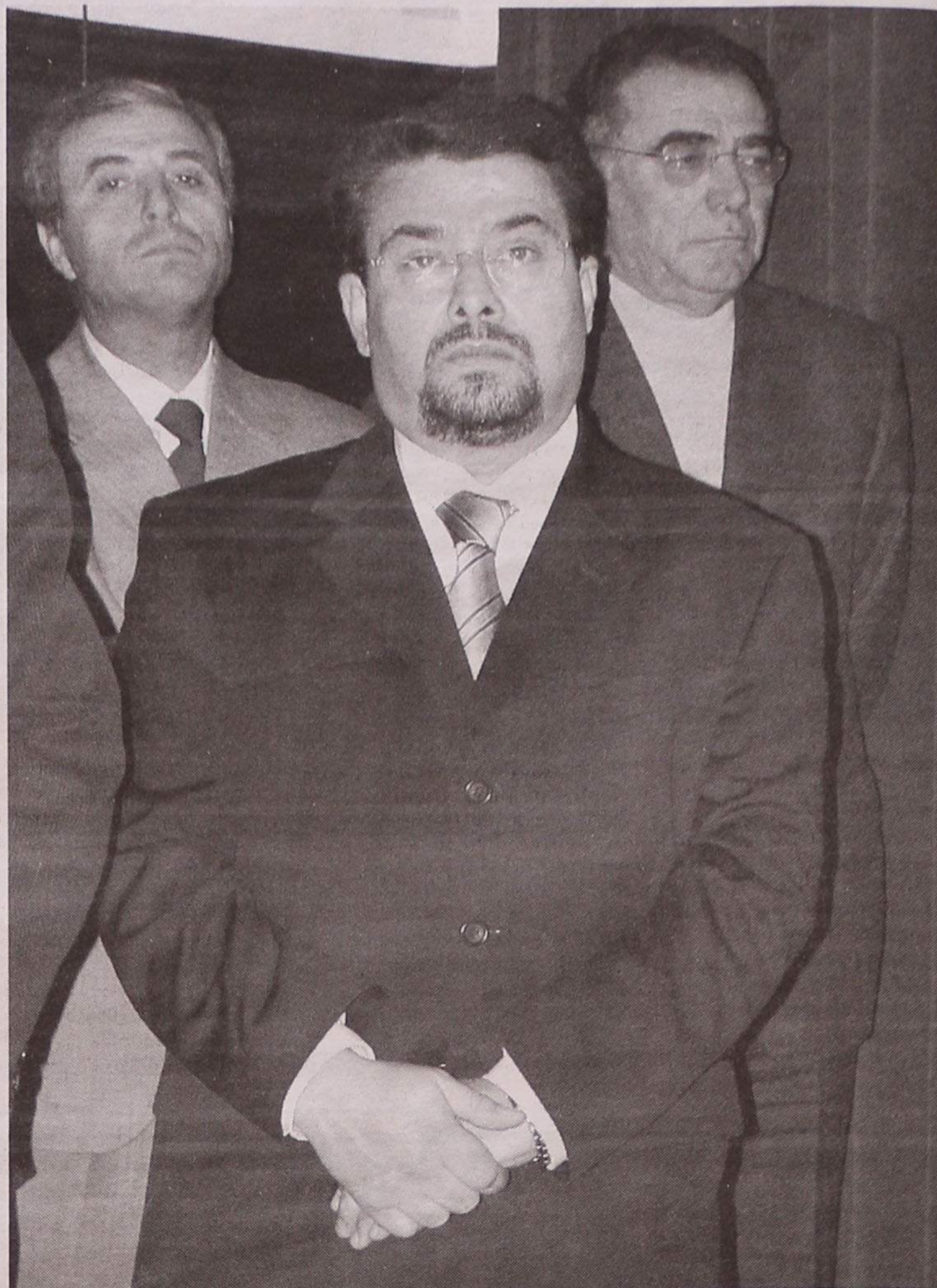
Por isso, José Mota compromete-se “a reforçar ainda mais a componente social que tem estado agregada à política municipal, a fim de que os espinhenses vivam cada vez melhor. Para tal, não regatearemos o nosso apoio a quem dele necessitar, nomeadamente aos mais necessitados e, de entre estes, aos idosos e aos jovens”.

O presidente reeleito entende que “grandes – pelo volume, pelo significado e pelo investimento – são as obras que ousámos conceber e que, encontrando-se neste preciso momento em diversos estádios de desenvolvimento e de implantação, vão absorver o nosso esforço, a nossa dedicação, o nosso trabalho, a nossa pertinácia”.

E enumera-as: “Neste caso se enquadram a resolução dos problemas do edifício da Junta de Freguesia de Guetim, a continuação do processo de despoluição da Lagoa de Paramos e o apoio às colectividades do concelho.

Vamos, por outro lado, continuar a incrementar as condições para um maior desenvolvimento turístico, potenciando o aproveitamento dos equipamentos já existentes. Mas continuaremos também a lutar pela melhoria das acessibilidades – como é o caso do IC 24 – e a dar passos no sentido da manutenção da segurança das pessoas e bens, como fica demonstrado, de forma evidente, nas novas instalações disponibilizadas para a PSP e no reforço, que pretendemos a título imediato, do programa ‘Escola Segura’.

Num outro aspecto, continuaremos a colaborar com os comerciantes do concelho, através da sua associação e dos seus dirigentes, no sentido de uma imparável modernização do nosso comércio, tornan-



do-o cada vez mais competitivo. E lembro que se encontram já em projecto o desenvolvimento de uma estratégia de intervenção no espaço público que promova a identificação e a apropriação da área urbana por parte dos cidadãos e dos visitantes, bem como a preparação de um processo ambicioso e inovador de animação urbana, articulado com o programa de animação cultural da cidade. De resto” – sublinha José Mota, “o domínio do urbanismo absorverá também grande parte das nossas atenções, com a construção e recuperação de parques de estacionamento, do mercado municipal, de diversos parques infantis, do passeio da beira-mar central e da requalificação de todas as ruas e passeios do centro urbano, designadamente

no que diz respeito à iluminação, ao mobiliário urbano e à criação de novos espaços verdes”.

E prossegue: “Quanto ao capítulo da saúde, prosseguiremos a modernização e a ampliação do hospital de Espinho e colocaremos todo o nosso empenho no sentido de os serviços de saúde do concelho serem dotados de mais médicos e de mais meios técnicos, ao mesmo tempo que desenvolveremos os maiores esforços para que a freguesia de Guetim venha a ser equipada com uma unidade de saúde”.

E deixou um aviso: “Desiludam-se aqueles que supõem ou que pretendem fazer acreditar os mais distraídos que o nosso programa de acção é um conjunto de palavras bem intencionadas que carece-

riam de acções concretas”.

Por isso, José Mota fez questão de “deixar ficar aqui bem expressa a minha inabalável decisão de criar todas as condições para que se possa avançar, no curto e no médio prazo, com acções que continuarão a modificar, pela positiva, a face do nosso concelho. Assim, aponto, no que se refere ao ordenamento e ao urbanismo, a revisão do Plano Director Municipal, cuja proposta está pronta, e a implementação de mecanismos reguladores do crescimento urbano, a requalificação da área central de Espinho, o rebaixamento da linha férrea e o ordenamento do espaço libertado – vocacionando-o para o lazer e para a valorização ambiental –, a criação de

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA DE ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932  
PROPRIEDADE – EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
Capital Social: 1.040.000\$00  
Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
Fernando Cunha (gerente)  
Joaquim Vasconcelos (gerente)  
**Detentores com mais de 10% do capital**  
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.  
**Direcção**  
Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt  
**Redacção**  
Manuel Proença  
Sandra Soares

**Colaboradores**  
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandre Moreira; António Brito; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Lúcia Pereira; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Margarida Melo; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Nuno Alves; Sérgio Santos; Vítor Lancha.

**Departamento de Produção**  
António Guerra  
**Publicidade**  
Joaquim Natário  
**Secretaria de Administração e Redacção**  
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira  
**Serviços Administrativos e Publicidade**  
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email-empes@mail.telepac.pt

**Departamento de Redacção**  
Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. / Fax: 22 734 15 25  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt  
**Impressão**  
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex  
**Tiragem média**  
3.800 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



uma estrutura verde em todo o concelho (com novos espaços de protecção ambiental), a concretização do passeio da beiramar entre a Rua 23 e a ex-fábrica Brandão Gomes e a execução de um programa específico que solucione os problemas da construção clandestina, de acordo com os normativos de ordenamento territorial".

O presidente da Câmara promete que, "no campo do saneamento básico e da rede de abastecimento de água, concluiremos as redes públicas, bem como a drenagem de águas pluviais no concelho. Já quanto às estruturas viárias, continuaremos a recuperação da rede existente através da repavimentação, da organização de arruamentos, da iluminação e da instalação de mobiliário urbano, o alargamento de passeios, a regulação do esta-

destaque para a Ponte de Anta, zona piscatória de Silvalde e núcleos diversos de Paramos.

Finalmente, quanto aos equipamentos colectivos, construiremos a pousada da juventude e implantaremos programas de apoio a este escalão etário, iniciaremos a construção de novas escolas primárias em todo o concelho e desenvolveremos um programa de inserção dos estabelecimentos de ensino na comunidade, estabeleceremos unidades de apoio à terceira idade e intensificaremos os programas recreativos e de ocupação dos tempos livres deste escalão etário, daremos início à construção de pavilhões cobertos para a prática desportiva nas freguesias e uma nova piscina de aprendizagem, concluiremos o Fórum de Arte e Cultura de Espinho - localizado na antiga fábrica Brandão Gomes -, construiremos a biblioteca

do Concelho de Espinho, permitam dotar as classes mais desfavorecidas com algumas valências profissionais que suscitem um mais fácil ingresso no mercado de trabalho.

Este não é um programa de agora" - sublinha o presidente e prossegue: "Nem o que acabei de dizer poderá considerar-se, propriamente, como inscrevendo-se no âmbito de grandes novidades de fundo. Trata-se, isso sim, de continuar a desenvolver um trabalho que já vem de há oito anos a esta parte e que não podemos permitir que quaisquer vicissitudes interrompam ou anulem. Embora todos nós devamos assumir uma postura virada para o futuro, importa que, por vezes, não percamos de vista o passado para que tenhamos consciência plena da magnitude da obra que no presente desenvolvemos".

E prossegue:

ora verde) do nosso mar e da cor que o nosso sol proporcionava a quem frequentava estas mesmas praias. Pouco mais havia que nos notabilizasse a nível nacional e internacional. Espinho era, sem dúvida, um concelho aprazível, mas mais pela hospitalidade das nossas gentes do que por uma qualidade de vida superior".

No entender de José Mota "hoje, como a situação se modificou!"

E exemplifica:

"As acessibilidades estão em vias de nos colocar em harmoniosa interligação com o Porto e com o distrito de Aveiro. As bolsas de pobreza e de miséria estão em vias de dar lugar ao usufruto de uma cidadania vivida com dignidade. As preocupações ambientais e com o saneamento básico proporcionaram uma muito maior qualidade de vida. Os arruamentos e as es-

mais - magníficas infraestruturas para um maior desenvolvimento. A habitação social está em vias de alojar muitas centenas de famílias até aqui desprovidas de condições de vida minimamente aceitáveis. Os jardins municipais fazem de Espinho um lugar aprazível para quem cá vive e para quem nos visita. A juventude tem agora - e vai ter mais ainda - a possibilidade de desfrutar saudavelmente dos seus tempos livres. A terceira idade passou a beneficiar de um carinho e de uma atenção de que jamais tinha sido objecto. A saúde passou a beneficiar de mais e melhores condições - e ainda outras estão aí à porta -, mercê de investimentos no nosso hospital. Ao ordenamento e ao urbanismo foram dedicadas políticas e estratégias consistentes, que transformaram a cidade numa urbe moder-

se de "factos concretos. Não utilizo argumentos desprovidos de conteúdo. Deixo aos mal intencionados o uso de uma demagogia bacoca que só serve para tentar atenuar a força das evidências. Deles a história não falará".

O presidente da Câmara promete que "a nossa luta vai continuar, por Espinho, pelos espinhenses, para honrarmos os nossos maiores, para legarmos aos nossos filhos a esperança e o orgulho que lhes devemos. Por nós próprios, porque temos de ser dignos da confiança de toda uma população. A ninguém marginalizaremos, mas não pactuaremos com a indiferença nem com boicotes mais ou menos velados. Mais do que a força da razão, temos a razão e a força que nos fazem lutar com cada vez maior empenhamento pelos princípios e pelos valores da soli-

Foto ARQUIVO



cionamento automóvel e a estruturação dos eixos urbanos e concelhios".

No que se refere à habitação, José Mota garante que "reforçaremos o programa de construção de habitação social e continuaremos a recuperação física e social de bairros já existentes, com particular

municipal e dinamizaremos o arquivo histórico".

José Mota acha que "muito do nosso esforço será direccionado para a continuação da luta contra a pobreza e pela inclusão social, nomeadamente através de acções que, em colaboração com a Associação de Desenvolvimento

"Com efeito, há algum tempo atrás as únicas vantagens comparativas de Espinho situavam-se quase exclusivamente a nível das benesses da natureza, alheias à vontade dos homens - falo, naturalmente, da cor dourada da areia das nossas praias, da cor (ora azul,

tradas fizeram de Espinho um concelho que não teme confronto com os mais desenvolvidos do país. O comércio ganhou uma nova atractividade. A educação passou a beneficiar de condições que estava muito longe de usufruir. A cultura ganhou - e vai ganhar ainda

na e o concelho num município progressivo. Os equipamentos colectivos são hoje de uma diversidade e de uma qualidade que emparceiram com o que de melhor existe por esse país fora. O desporto alcançou-se a níveis até então nunca atingidos".

Para José Mota trata-

riedade e do progresso".

E conclui:

"Permitam-me que cite aquele que considero ter sido o maior filósofo português de sempre, mestre Agostinho da Silva: 'Não morre, para si próprio nem para nós, o que viveu para a ideia e pela ideia'."

## Parada de estrelas no Multimeios Façam... as vossas apostas!

As sessões regulares de cinema da Sala Tempus do Centro Multimeios continuam em alta como exibição de filmes recentemente estreados nas salas portuguesas e que têm sucesso garantido. Amanhã é a vez de "Ocean's Eleven - Façam as Vossas Apostas", uma película protagonizada por uma parada de estrelas que faz sonhar cinéfilos de todo o mundo.

George Clooney, Brad Pitt, Casey Affleck, Matt Damon e Julia Roberts são cinco de uma equipa de onze ladrões que planeia e leva a cabo um dos maiores e mais ousados roubos na história de Las Vegas, ao decidirem roubar em simultâneo os bens guardados cofres de cinco casinos, na noite de Ano Novo.

Além dos protagonistas, acção, comédia e crime são três dos atractivos desta película realizada pelo conhecido Steven Soderbergh que pode ser apreciada em Espinho, no fim-de-semana, em dose dupla, pelas 17 e 22 horas, e durante a semana às 22 horas, por 3,5 euros, embora estudantes e maiores de 65 anos paguem apenas 3 euros.

Entretanto, esta noite os cinéfilos podem apreciar a última exibição de "O Senhor dos Anéis: A Irmandade do Anel", o filme de Peter Jackson que faz parte de uma trilogia e bateu recordes mesmo antes de chegar às bilheteiras, conseguindo ultrapassar o fenómeno Harry Potter.

Na próxima semana a Sala Tempus recebe a última realização de Woddy Allen, "A maldição do Escorpião de Jade" (25 a 31 de Janeiro), e continua em exibição o filme "Golfinhos, no ecrã de grande formato, de terça a domingo, pelas 16 horas.

No planetário mantêm-se as sessões "Pesar as Estrelas" e "Imagem", enquanto que o observatório volta a estar aberto ao público no dia 26 de Janeiro e na Galeria a exposição "António: 25 anos de cartoon" continua patente ao público até ao final do mês.

Sandra Soares

## Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta projecta

# Centro de Dia, Creche, ATL, Centro de Convívio de Jovens e Apoio Domiciliário

A Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta prossegue o ciclo de projecção, encetado no pretérito ano.

"Sabendo das necessidades que a freguesia sentia a nível de infra-estruturas de solidariedade social, um grupo de pessoas decidiu arregaçar as mangas e deu o primeiro passo para que Anta seja conhecida por todos, pela sua tradição em acolher todos os que necessitam. Neste sentido, os seguintes passos têm que ser dados pela comunidade como um todo. Este é um projecto que tem tudo para ter sucesso e, conhecendo os habitantes de Anta, é de prever que nos próximos tempos vamos poder testemunhar a edificação de um valor, que trará bem estar a todos que nele participam."

Nesse pressuposto, a respectiva Comissão Instaladora revela:

"Vão surgir apoios às várias classes etárias da população, nomeadamente aos mais idosos e aos mais jovens: Centro de Dia,

Creche, ATL, Centro de Convívio de Jovens e Apoio Domiciliário."

E a proposta é explícita:

"Faça a sua inscrição até ao dia 3 de Março 2002, no final das missas na Igreja de Anta e Capelas dos Altos-Céus e Idanha, ou então junto de qualquer elemento da Comissão Instaladora. No acto da inscrição deve acompanhar-se com o respectivo Bilhete de Identidade, N.º de Contribuinte e se possível duas fotografias.

A Comissão Instaladora da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta reforça, entretanto, o seu apelo:

"É uma construção que nos vai deixar cheios de orgulho. Ver para crer só poderá ser possível com a sua participação. Não perca a oportunidade de erguer as paredes mais importantes da vida de algumas pessoas. Todos os contributos são bem vindos."

Lúcio Alberto

### CORREIO DO LEITOR

## "Toda a fruta cai de podre"

Foi com emoção e surpresa que no dia 8 de Janeiro de 2002, tomei posse como vogal da Assembleia de Freguesia de Silvalde.

Emoção porque gosto da vida política e todos nós temos responsabilidades na construção do futuro da nossa freguesia. Todos nós desejamos o melhor para nós e também para os nossos filhos, e é por isso que eu combato certas pessoas que estão na política, não para servir as populações, mas sim para se servir dela em benefício próprio.

Entendo também que o poder absoluto nas mãos de gente menos ho-

nesta pode levar ao autoritarismo e prepotência.

Surpresa porque contava ter o senhor Abel Gonçalves na oposição.

Os silvaldenses são inteligentes, mas ainda não compreenderam como funciona o sistema democrático em determinadas freguesias. Não é como o senhor Abel afirmou em entrevista a um jornal que os silvaldenses eram incultos e estúpidos.

O poder rosa em Silvalde é absoluto. Por essa razão quem está no poder pode cometer irregularidades que dificilmente são detectadas. Nunca em quatro anos me foi mostrado qualquer documento sobre obras efectuadas pela Junta. Eu, várias vezes, em Assembleia, os pedi.

Em relação a obras efectuadas pela Junta: elas são entregues a determinadas pessoas que não oferecem qualquer tipo de qualidade na sua execução, nem tão pouco são procuradas alternativas.

São sempre aos mesmos!!!

Por isso, os prazos de execução nunca são cumpridos. Veja-se o caso da rua das Albergarias (Rua da Igreja). A sua conclusão era para ser no final do ano de 2001. Quanto ao discurso do presidente da Junta na tomada de posse, deu-me pena olhar para ele e ver que é uma pessoa sem credibilidade, já que ninguém o leva a sério. Até o seu melhor amigo, o senhor presidente José Mota, faltou a sua tomada de posse.

Os que o conhecem como eu ficam com a sensação amarga de que vão ser quatro anos a marcar passo, mais uma vez. Espero e desejo da equipa do Partido Socialista na Assembleia que seja diferente para melhor, do que foi a que cessou funções.

A que cessou funções deixou muito a desejar, em termos de ideias e debate político.

Quanto à equipa empossada da nova Junta, não tenho a menor dúvida de

que vai ser um desastre total.

Primeiro: tem elementos que não tem experiência nenhuma na vida política, vão ser paus mandados na mão do sr. Abel, como já na anterior Junta assim acontecia.

Segundo: não estão habituados a lidar com furões da política.

Terceiro: daqui a três meses falamos!

Da minha parte pode contar com oposição construtiva, mas leal e digo-lhe com toda a frontalidade.

"Toda a fruta cai de podre."

E o sr. Abel Gonçalves vai cair de podre e vai ficar na história de Silvalde como o responsável pelo atraso no desenvolvimento acumulado ao longo de todos estes anos.

Lúis Correia

(vogal/PSD da Assembleia Freguesia de Silvalde)

<p>Lic. AMI 4581</p>	
<p><b>ESPINHO</b></p> <p>• <b>MORADIA</b></p> <p>C/ jardim. Área 1500 m<sup>2</sup></p> <p><b>129.687,45 €</b></p> <p>(26.000 cts.)</p>	<p><b>ESMORIZ</b></p> <p>• <b>Morada</b></p> <p><b>no Pinhal D'Aberta</b></p> <p><b>BOM PREÇO</b></p>
<p><b>LOUROSA</b></p> <p>• <b>T2+1</b></p> <p>C/ terraço ± 100 m<sup>2</sup></p> <p><b>82.301,65 €</b></p> <p>(16.500 cts.)</p>	<p>• <b>Apartamentos</b></p> <p>T1, T2 e T3</p> <p>No Centro</p> <p><b>ÓPTIMOS PREÇOS</b></p>
<p>• <b>T1</b></p> <p>C/ 80 m<sup>2</sup></p> <p><b>49.879,79 €</b></p> <p>(10.000 cts.)</p>	<p><b>RIO MEÃO</b></p> <p>• <b>Trespasse Café</b></p> <p><b>BOM PREÇO</b></p> <p><b>PELA URGÊNCIA</b></p>
<p>Ed. dos Lagos - Rua de S. Tiago</p> <p>Lj. 18/D - Riomeão Tel.: 256 788 103/4</p>	

## Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. • SAMS • S. QUADROS • C.G.D. • ACASA • P.S.P. • MÉDIS

Rua 19 n.º 342 - 1ª Sala 4 — Telef. 731 27 70

ESPINHO

## Restaurante SEARA

CASAMENTOS • BAPTIZADOS • FESTAS DE ANIVERSÁRIO

Especialidades na brasa, c/ cozinheira especializada

Aberto todos os dias

Todos os n/ Clientes e Amigos são bemvidos a esta casa

O Gerente, **Carlos Couto**

Rua 19 (cruzamento de Guetim) • Telef. 227343721 ou 227321300

## SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

COMPRA, VENDA E PERMUTAS DE PROPRIEDADES

**EDIFÍCIO LAPA PARK I - S. Paio de Oleiros**

ALUGA-SE T2 c/ dois banhos um é suite

ÚLTIMOS T3 c/ três banhos um é suite p/ venda

Bons acabamentos, pré-aquecimento central, cozinhas dinamarquesas, garagem e arrumos

**EDIFÍCIO OCEANUS - Espinho**

T3 c/ 150 m<sup>2</sup> + garagem fechada p/ 2 carros e arrumos

LOJA COMERCIAL c/ 2 frentes c/ arrumo na cave

MORADIA no centro de Espinho

Contacto: **91 969 06 55**

Numa sala repleta de notáveis do concelho de que se destacam o presidente da concelhia espinhense do PSD, Luis Montenegro, diversos vereadores e membros da Assembleia Municipal do Partido Socialista, o ex-candidato à presidência da Câmara pelo CDS/PP, José Pinho, os presidentes das Juntas de Silvalde e Paramos, o presidente do Sporting Clube de Espinho, Rodrigo dos Santos, entre muitos outros, tomaram posse os eleitos para a Assembleia de Freguesia de Anta.

A cerimónia começou com o juramento dos eleitos, nomeadamente: Napoleão Guerra, Boaventura Moreira, Manuel Vieira da Rocha, António Soares dos Santos, Fernando Fernandes e Manuel Reis, do Partido Socialista; João Félix, Joaquim José Moreira, Napoleão Rodrigues Pereira, Carlos Manuel da Silva e Carlos Moreira Sousa, do PSD; Pedro Pereira do CDS/PP e João da Silva Pinto da CDU.

Com o presidente da Assembleia de Freguesia cessante a presidir aos trabalhos foram a votos as listas apresentadas pelo PS e pelo PSD para o executivo da Junta. O PSD apresentou Carlos Teixeira da Silva, João da Silva Pinto (CDU) Joaquim José Moreira e Napoleão Rodrigues Pereira, mas foi a lista apresentada pelos socialistas quem venceu por sete contra seis votos.

Assim, o executivo da Junta de Anta é presidido por Napoleão Guerra, acompanhado por Manuel Vieira da Rocha, António Soares, Fernando Fernandes e Manuel Reis, todos eleitos pelo Partido Socialista.

Com o executivo eleito, Napoleão Guerra continuou a presidir aos trabalhos, mas já na qualidade de presidente da Junta de Freguesia, dando posse aos elementos que substituiriam o executivo: Luís Filipe Santos, Manuel Fonseca, Mário Devesas, José Sousa Pinto e Manuela Avelar, embora esta última só tomasse posse depois de eleito o presidente da mesa.

Napoleão Guerra preparou-se então para eleger a mesa da Assembleia de Freguesia através de lista tal como aconteceu com o executivo. No entanto, o PSD exigiu que a votação fosse efectuada cargo a cargo, re-

O acto de posse da Assembleia de Freguesia de Anta ficou marcado pela confusão gerada em torno da votação da Mesa da Assembleia que levou à sua impugnação por parte da bancada social democrata. Surpreendente foi também a eleição do único elemento eleito pelo CDS/PP para presidir à Mesa da Assembleia de Freguesia, numa Junta com um executivo exclusivamente socialista.

## No acto de posse da Assembleia de Anta PSD impugna votação

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)



clamando que Napoleão Guerra não poderia votar.

### Napoleão Guerra apela à união

Gerou-se alguma confusão, mas Pedro Pereira, o único eleito pelo CDS/PP na freguesia de Anta acabou por vencer a votação para a presidência da mesa por sete votos contra seis. Depois da vogal Ma-

nuela Avelar tomar posse e Napoleão Guerra abandonar a presidência dos trabalhos assumidos por Pedro Pereira, foi eleito para primeiro secretário José Sousa Pinto e para segundo secretário Manuela Avelar.

Apesar do tumulto gerado por um elemento da assistência e do protesto apresentado pelo PSD que impugnou as eleições,

Pedro Pereira deu a palavra ao novo presidente da Junta que apelou à união.

"Passada a campanha, em que no aceso confronto político-partidário, por vezes se verificam excessos e proferem palavras que no tempo normal nenhum de nós, tenho a certeza, o faria, é tempo de darmos todos as mãos e passarmos a ter em mente como único objectivo os elevados interesses da

Vila de Anta", afirma Napoleão Guerra.

O autarca eleito lembra que "a partir de agora serei o presidente de todos os antenses e jamais a cor partidária, raça credo ou religião me farão discriminar quem quer que seja. Quanto pois com a colaboração de todos para efectuar um trabalho que torne Anta cada vez melhor".

Mas Napoleão Guerra

deixa um recado: "Não hesitarei em denunciar publicamente quaisquer atitudes de boicote ou bloqueio ao trabalho da Junta, partam elas de onde ou de quem partirem".

O presidente antense revela que a acção do executivo incidirá "essencialmente no campo social, estaremos aqui, permanentemente para servir nunca para nos servirmos, seremos sempre uma Junta aberta e atenta aos problemas dos nossos concidadãos que podem contar com o nosso esforço e empenho no sentido da sua resolução, para tal contamos com a colaboração valiosa e imprescindível da Câmara Municipal de Espinho".

### Pedro Pereira: "Votei em consciência"

Também Pedro Pereira fez questão de dirigir algumas palavras aos seus colegas e público presente, lembrando que "para lutar por Anta não precisamos de estar filiados em nenhum partido, não contava com o que aconteceu aqui hoje, mas esta é mais um aprova da minha independência.

O vogal do CDS/PP sublinha: "Votei em consciência e não estou a fazer favores a ninguém, mas não me vou alongar mais, de contrário teria de azedar a conversa. Não vim para esta casa defender ninguém, Anta estará sempre em primeiro lugar pelo que estou à disposição de todos para fazer o necessário para o bem da freguesia".

Para Pedro Pereira, "o povo de Anta escolheu um programa, uma equipa e apesar desta surpresa não me pediram nada em troca, pelo que me sinto livre para exigir diariamente que o vosso programa seja cumprida pois foi o que prometeram aos antenses".

Assim, o presidente da Assembleia de Freguesia antense espera "honrar o cargo que lhe foi atribuído, exercendo-o com a máxima isenção e independência e daqui a quatro anos os que estão desse lado poderão voltar a fazer alguma coisa".

A primeira reunião da Assembleia de Freguesia de Anta será marcada para Fevereiro, mas antes disso vai reunir uma comissão, composta por um elemento de cada bancada, para discutir a revisão do regimento deste órgão autárquico.

**Grande Apresentação**  
(C/ Test-Drive)

Nova Gama

**COROLLA**

**19 a 27 Janeiro**

Centro Formação Salvador Caetano - Ovar

 **TOYOTA**

**Salvador Caetano (Espinho)**

Espinho-Gondezende-Lourosa-S. J. Madeira

Joaquim José Pinto Moreira contesta

# “A oportunidade perdida (pela voz) de Pedro Nelson de Sousa”

Joaquim José Pinto Moreira (militante do PSD e vogal da Assembleia Municipal) reage, desta forma, à leitura de Pedro Nelson de Sousa às recentes eleições autárquicas:

“Foi com incedíveis prazer e curiosidade que li, diga-se atentamente, o artigo de opinião publicado na edição de 3 de Janeiro da *Defesa de Espinho* do companheiro de partido Pedro Nelson de Sousa, no qual patenteia toda a sua cátedra de analista político.

Não obstante respeitável, parece-me contudo que a sua análise padece não só de algumas falhas de raciocínio, roçando até o silogismo, mas sobretudo de incoerência e insensatez políticas.

Desde logo, segundo o seu entendimento, dever-se-ia ter apresentado ao eleitorado espinhense nas autárquicas últimas uma coligação PSD - CDS/PP e que 'todos os esforços deveriam ter sido feitos para se conseguir concretizar a coligação referida', concluindo que não sabe 'a quem cabe as maiores responsabilidades' na sua inexistência.

Ora, o companheiro Pedro Nelson de Sousa sabe - e sabe-o tão bem quanto eu - porque é que a dita coligação PSD - CDS/PP não se concretizou e a qual dos órgãos

locais dos partidos políticos é imputável a responsabilidade pela sua não concretização. A pretensa ignorância ou desconhecimento do companheiro Pedro Nelson destes factos mais não é do que um acto de impudor político, que tão só quer 'atirar areia aos olhos' dos militantes e simpatizantes social-democratas, pretendendo por essa via - certamente frágil - culpabilizar a comissão política do PSD local pela não existência da coligação em causa, o que obviamente e claramente não procederá.

Salvo o devido respeito, vir agora defender a coligação PSD - CDS/PP é um acto de perfeita incoerência política do companheiro Pedro Nelson de Sousa. É que este companheiro defendeu - ao tempo em que era presidente da Mesa do Plenário e em várias reuniões tidas com a Comissão Política nos meses de Novembro e Dezembro de 2000 - que o PSD deveria avançar sozinho na caminhada das autárquicas e que se o CDS/PP o desejasse, se lhe juntasse, porque assim o ditava o peso eleitoral de ambos os partidos.

A coerência e a congruência políticas não se apregoam, praticam-se.

Depois, entende o companheiro Pedro Nelson de

Sousa que a comissão política do PSD sacrificou uma estratégia abrangente a favor de uma estratégia meramente individual. Se é certo que tal afirmação mais não visa do que 'atacar' a pessoa do presidente da Comissão Política do PSD e candidato que foi à presidência da Câmara Municipal de Espinho - o que obviamente é politicamente reprovável porquanto há órgãos próprios no partido para o fazer e não é em sede de artigo de opinião que tal juízo, incorrecto e inverdadeiro, se deve fazer, acrescentando-se que quem o faz foi já presidente da mesa do Plenário -, mais certo é que a referida afirmação, por absurda, não merece qualquer outro comentário.

Mas é o próprio companheiro Pedro Nelson quem se contradiz ao criticar o facto de o Dr. Correia de Araújo ter sido convidado para integrar a lista do PSD como candidato ao executivo municipal. É que tal constitui, inequivocamente, uma estratégia abrangente! E abrangente foi também candidatar Mário Cales à Junta de Freguesia de Silvalde, que anteriormente havia sido candidato à Assembleia de Freguesia pelo PS, e João Félix à Junta de Fre-



guesia de Anta, como independente. E, do mesmo modo, candidatar em segundo lugar da lista à Assembleia de Freguesia de Anta alguém que havia sido anteriormente candidato pela CDU, Joaquim Moreira. E ainda ter o Luís Montenegro o apoio incondicional e público do anterior líder do CDS/PP espinhense, José Manuel Vieira. Não pretendo ser exaustivo nem cansativo e, portanto, penso que chega de elencar os sinais da dita abrangência e abertura do partido a independentes.

Esquece-se também o companheiro Pedro Nelson de Sousa que a estratégia para as autárquicas e os candidatos que a corporizaram (que tão veementemente critica em público) foram ratificados em Plenário de Abril de 2001, por sinal um dos mais concorridos (se não o mais concorrido) de que há memória no partido, por uma esmagadora maioria de militantes, com apenas três votos contra:

um de alguém que já não me recordo; outro de alguém que acabou como candidato (e eleito) a vogal da A.M. e que, portanto, sufragou tacitamente e a posteriori a estratégia e os candidatos; e o último voto contra foi do companheiro Pedro Nelson, cuja, aliás doutra, análise política dos resultados eleitorais autárquicos ora coloco em crise.

Há, porém, três pontos com os quais concordo inteiramente com o companheiro Pedro Nelson de Sousa, a saber:

1.º É verdade que as candidaturas do PSD aos órgãos locais não disputaram dos meios logísticos e financeiros que se reputam de ideais, não só porque a lei impõe tectos para os gastos com as campanhas eleitorais, que se respeitaram, como também é verdade que não houve sensibilidade e sentido de militância de figuras que já tiveram responsabilidades no PSD local. Todavia, mais e melhores meios logísticos e

financeiros não significam necessariamente mais e melhor mobilização, entusiasmo e, sobretudo, resultados eleitorais. Veja-se o caso da candidatura do CDS/PP, digo do José Pinho, à presidência da Câmara Municipal de Espinho, que não obstante todos os meios de que dispôs teve um resultado francamente desanimador face às expectativas criadas. Veja-se ainda o caso da própria candidatura do PSD e do Luís Montenegro, que não obstante a exiguidade de meios, teve uma mobilização e entusiasmo no partido de que, sinceramente, não me lembro de terem sido maiores em autárquicas anteriores.

2.º Será de facto salutar e sinal de crescimento e maturidade democráticas que os protagonistas, que tanto fizeram e fazem para manter o protagonismo apesar da evidência dos resultados eleitorais autárquicos, assumam as respectivas responsabilidades, admitindo o seu erro de cálculo (e que previa uma hecatombe eleitoral das candidaturas social-democratas).

3.º O sentimento com que alguns - poucos, diga-se em abono da verdade ficam é de enorme frustração por, manifestamente, terem perdido uma oportunidade política. Jamais pensaram que iria acontecer o que de facto aconteceu: um grande resultado eleitoral do PSD em Espinho nas últimas autárquicas, facto reconhecido inclusivamente pelos adversários políticos e pelo próprio José Mota às rádios locais na noite das eleições!

O social-democrata Joaquim José Pinto Moreira remata assim:

“O companheiro Pedro Nelson de Sousa utilizou no seu artigo de opinião as expressões 'motista' e 'motismo'. Para quem é adversário político do Sr. José Mota, convenhamos que é exagerado atribuir-lhe a grandiosidade de um ismo.”

## ADMITE-SE

Sociedade de Mediação Imobiliária, situada em Riomeão, pretende admitir:

## COLABORADORES

### Pretendemos:

- Disponibilidade imediata
- Pessoas responsáveis e ambiciosas

### Oferecemos:

- Bom ambiente de trabalho
- Formação
- Incentivos directamente proporcionais c/ a produtividade

Para marcação de entrevista ligar: 256 788 103

## JOSÉ AUGUSTO G. OLIVEIRA

Serviço de Transporte de Mercadorias e Mudanças

ESPINHO

Tlf. 227 321 956 - Tlm. 934 250 209

## Vende-se em Espinho

### APARTAMENTOS

T2 • T2 DÚPLEX • T3 • T3 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos  
Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

## Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS  
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS  
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 227341975 - 227314650  
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

## VENDE-SE - ESPINHO

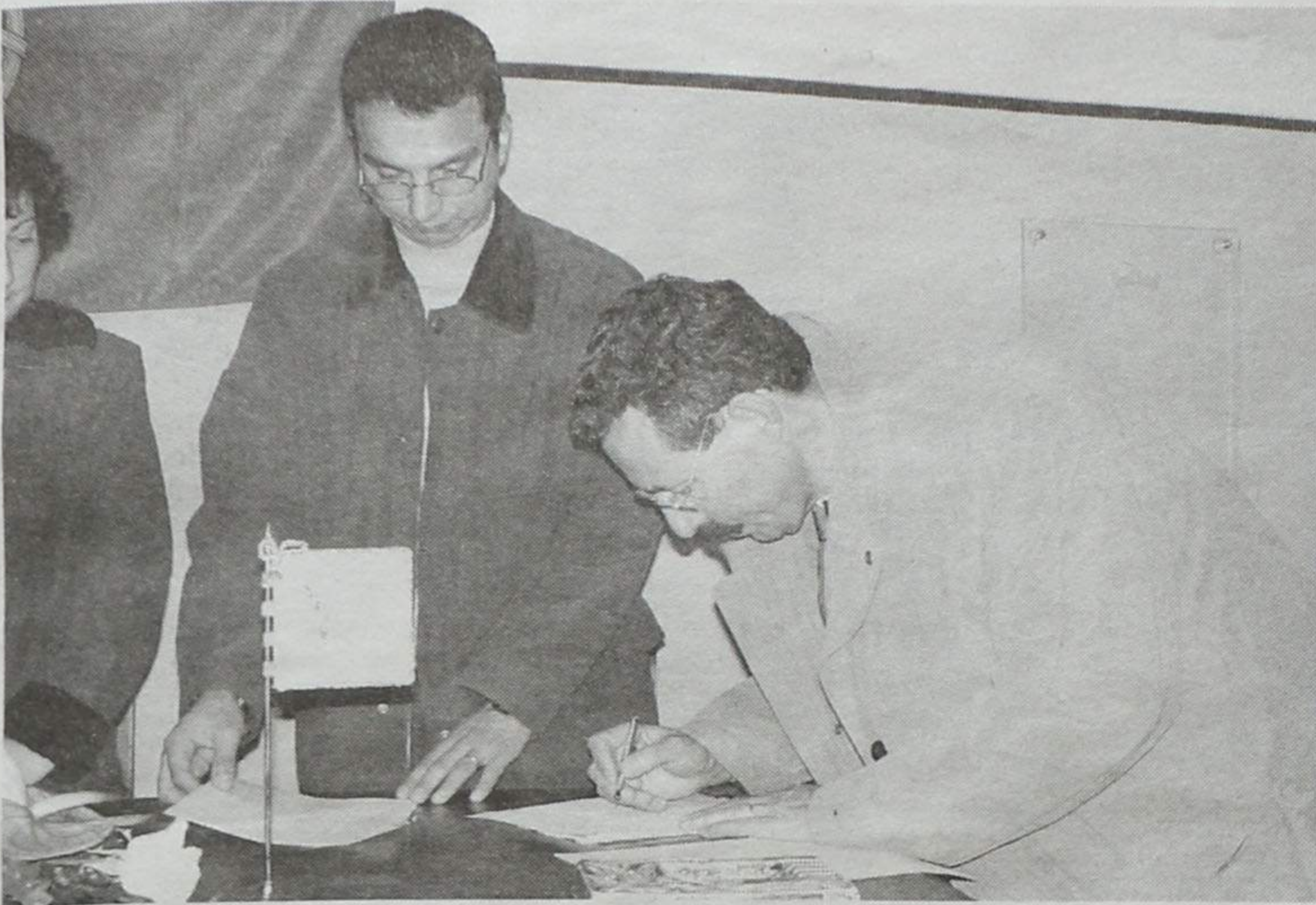
1.º - T4 DÚPLEX c/ 236 m2 (junto à Igreja), na Rua 18, c/ terraço 30,9 m2 + garagem individual.

2.º - T3 na melhor zona (virado a sul em frente ao jardim do Tribunal), na Rua 19/24, c/ arrumos + garagem.

Trata o próprio - Aceitam-se permutas

Tlm. 96 424 76 76 / 96 417 79 976





## O desejo de Alfredo Rocha na posse dos órgãos de Guetim

# “Conto com todas as forças políticas”

A Assembleia de Freguesia de Guetim foi empossada na quinta-feira no edifício/sede da Junta, naquela localidade.

Os nove vogais que compõem aquele órgão autárquico, bem como os três elementos que constituem o executivo assumiram, perante uma sala cheia, o compromisso para um mandato de quatro anos.

**Manuel Proença**

Assim, a única lista apresentada pelo Partido Social Democrata foi eleita por sete

votos a favor e dois em branco, quer para o executivo da Junta de Freguesia, quer para a mesa da Assembleia. No executivo da Junta, Alfredo Rocha assumirá a presidência, e será coadjuvado pelos social-democratas Fernando Moreira (secretário) e por José António Amorim (tesoureiro). Na Assembleia de Freguesia, Maria Fernanda Oliveira Ramos foi eleita presidente, Sérgio Manuel Barracha (primeiro secretário) e Sara Raquel Ferreira (segunda secretária), todos a representarem o Partido Social Democrata.

No seu discurso, o presidente da Junta de Freguesia, Alfredo Rocha não se esqueceu “daqueles que não

foram eleitos”, mas o presidente da Junta reeleito irá “contar com todos eles e com o seu contributo, bem como o de todos os partidos que o representam. Juntos conseguiremos que a freguesia continue na senda do progresso e que chegue a bom porto”.

Dos projectos que têm para o seu mandato, Alfredo Rocha enumerou “o problema das casas sociais” que “não foi possível avançar no anterior mandato, mas espero que esta obra arranque e se conclua neste que agora principiamos. Há poucas barracas em Guetim” – lembrou Alfredo Rocha, “mas há pessoas que vivem em situação desumana” – sublinhou. Por isso, o presi-

dente da Junta entende que “é importante que a Câmara faça um esforço para avançar com estes projectos”.

Alfredo Rocha que avançar, também com “o embelezamento do Largo de Santo Estevão” e com a “construção da nova sede da Junta” já que “o actual edifício não tem condições para o normal funcionamento”. E acrescentou:

“O presidente da Câmara disse no seu discurso, publicamente, que Guetim teria um novo edifício/sede da Junta neste mandato. Tenho de confiar na sua palavra e espero que Guetim seja visto com bons olhos”.

O presidente da Junta de Guetim reeleito disse que “temos de ser reivindicativos e, é por isso que eu conto com todas as forças políticas e manifestou o seu descontentamento com “as obras na Rua dos Combatentes. Preocupam-me as obras naquela estrada que faz a ligação a Grijó. O empreiteiro não tem o mínimo de dignidade e de responsabilidade e, sobretudo, não tem respeito por Guetim”.

Alfredo Rocha diz que “é urgente solucionar este problema o mais rapidamente possível. É uma obra importante não só para os guetineses, mas também para

as gentes de Grijó. Sei que a Câmara Municipal de Espinho está preocupada com isto”.

O presidente da Junta falou ainda na questão do campo de futebol que quer “ver resolvida, judicialmente ou não. Queremos que aquele campo esteja ao serviço dos guetineses e não apenas de alguns”.

O presidente Alfredo Rocha lembrou que “a rede de água e de saneamento na freguesia abrange mais de 80 por cento da população. Há no entanto, menos de 20 por cento que não tem estas infra-estruturas básicas. Porém, sei que o concurso público para a conclusão das obras relacionadas com o saneamento básico e rede de água já está aberto e espero que em breve chegue a todos os guetineses”.

Por fim, Alfredo Rocha enalteceu, ainda o papel que o seu antigo tesoureiro desempenhou na Junta – “foi incansável e colaborou muito” –, bem como de um ex-presidente, “Manuel Ramos por tudo o que deu à freguesia”.

### Quatro ‘repetentes’ e oito ‘estrepantes’

Do mandato anterior mantêm-se nos órgãos au-

tárquicos da Freguesia de Guetim apenas cinco elementos – quatro do PSD (Alfredo Rocha, Maria Fernanda Ramos, José António Amorim e Jimmy Fernandes) e um do Partido Socialista (José Adelino Nunes). Todos os restantes elementos farão a sua estreia no mandato que agora se inicia.

Eis a constituição dos órgãos autárquicos para a Freguesia de Guetim:

**Junta de Freguesia** – Presidente, Alfredo Domingues da Rocha (PSD); secretário, Fernando Ilídio da Rocha Moreira (PSD); tesoureiro, (José António Rodrigues de Amorim (PSD).

**Assembleia de Freguesia** – Presidente, Maria Fernanda Sousa Pinto de Oliveira Ramos (PSD); primeiro secretário, Sérgio Manuel de Figueiredo Barracha (PSD); segunda secretária, Sara Raquel da Rocha Ferreira (PSD); vogais, António Manuel Pinto Moreira da Costa (PCP/PEV), José Adelino da Rocha Nunes (PS), Jimmy Rodrigues Fernandes (PSD), Manuel Fernando da Rocha Moreira dos Santos (PSD), Manuel Adelino Gomes da Silva (PSD) e Manuel Joaquim de Oliveira Araújo (PSD).



Associação Comercial aposta forte

# Campanha de Carnaval e do Dia dos Namorados

Depois de uma campanha de Natal que contou com Pais Natal, comboio e muita animação a Associação Comercial de Espinho aposta forte nas épocas de Carnaval e Dia dos Namorados que por serem em datas próximas serão alvo de uma campanha conjunta, em que estão previstas diversas actividades de que se destacam a animação de rua, uma tenda gigante para as crianças brincarem e a circulação de um autocarro de dois andares.

Sandra Soares (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

A Associação Comercial de Espinho (ACE) convocou os jornalistas para fazer um balanço da campanha de Natal que animou as ruas das cidade e divulgar aquilo que já está planeado para as épocas de Carnaval e Dia dos Namorados que também serão alvo de uma forte campanha que inclui diversas iniciativas.

Este encontro informal com a comunicação social começou com um pequeno filme em que foram apresentadas algumas das actividades mais significativas que decorreram na época natalícia da responsa-

bilidade de Filipe Couto Produções.

O presidente da Associação, Manuel Marques, tomou a palavra para frisar "a intencionalidade na promoção de várias iniciativas que têm por objectivo sensibilizar os concidadãos para o interesse de privilegiarem o comércio da cidade em detrimento das grandes superfícies, que têm causado dificuldades ao comércio tradicional, pois é ele que dá vida à cidade".

Para o responsável, "a Campanha de Natal teve bastante aceitação entre habitantes e comerciantes de Espinho e a ACE conseguiu criar um bom ambiente para as pessoas comprarem, pelo que, com a mesma intenção de projectar o co-



mércio tradicional, vamos lançar novas iniciativas num futuro próximo".

Manuel Marques lembra que "estas iniciativas são levadas a cabo em parceria com a Câmara Municipal de Espinho e apoiadas pelos fundos comunitários, já que estão integradas no Procom".

### Carnaval e S. Valentim

Coube a José Aleixo apresentar o que está planeado para o Carnaval e Dia dos Namorados, mas antes o

responsável fez questão de lembrar que "não fazemos milagres e se não houvesse Procom nada disto era possível, mas também temos efectuado um trabalho forte no sentido de aproveitar tudo o que pudemos dos fundos comunitários".

Assim, "para 2002 estão planeados sete ou oito eventos e a maior fatia do orçamento continua a ser para o Natal, embora se aproxime uma campanha de grande significado para o comércio, o Carnaval e Dia de S. Valentim que por terem da-

tas próximas e para poupar verbas serão abrangidos pela mesma campanha", explica.

Nesta campanha, que decorre de 1 a 17 de Fevereiro, será dada continuidade à aposta efectuada nos 25 muppies oferecidos pela Câmara, serão espalhados cartazes pelas montras dos estabelecimentos comerciais e balões insufláveis por toda a cidade, alusivos à época.

Sendo esta uma época



## CONSULTORAS DE COSMÉTICA

PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE

COMISSÕES ACIMA DA MÉDIA \* FORMAÇÃO

Possibilidade de carreira, tendo como incentivo oferta de 1 automóvel e viagens ao estrangeiro

Tlm.: 91 467 15 24



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### Edital n.º 3/2002

ROLANDO NUNES DE SOUSA, Vice-Presidente da Câmara.

Faz público que durante os meses de JANEIRO e FEVEREIRO se encontram em pagamento na Tesouraria desta Câmara Municipal, as LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, INSTALAÇÃO ABASTECEDORA DE CARBURANTES DE AR OU ÁGUA E RAMPAS relativas ao ano de 2002.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos jornais "Defesa de Espinho" e "Maré Viva".

Espinho, 14 de Janeiro de 2002

O Vice-Presidente da Câmara,

a) **Rolando Nunes de Sousa**

## OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota\*

### Saldos – embustes nos preços

Em matéria de preços, os saldos têm regras próprias. Rege aí o Decreto-Lei n.º 253/86, de 25 de Agosto, que estabelece o que segue:

"... Entende-se por venda em saldo toda a venda de bens a retalho em estabelecimentos comerciais praticada em fim de estação tendo por objectivo a renovação das existências por escoamento acelerado com redução de preços."

Ora, sucede que, como tem vindo a ser denunciado por pessoas que mostram interesse por certos produtos, o preço no período de saldos não baixa. O que sobe é o preço de referência, ou seja, o preço estabelecido como corrente e que os estabelecimentos comerciais definem para venda do produto de que se trata.

Um exemplo:

Um casaco estava marcado, fora do período de saldos, por €49,88. Ao anunciarem-se os saldos, o comerciante compõe o ramalhete: o preço de venda passa a €74,82; depois, corta-o, passando o preço em saldos a ser de ... €49,88.

Ora, isto é crime

Pode ser um crime de burla, cujo tipo é o que segue:

"Quem, com intenção de obter para si ou para terceiro enriquecimento ilegítimo, por meio de erro ou engano sobre factos que astuciosamente provocou, determinar outrém á prática de actos que lhe causem, ou causem a outra pessoa, prejuízo patrimonial é punido com pena de prisão até 3 anos ou com pena de multa."

Pode ser um crime de especulação, previsto e punido pelo artigo 35 do Decreto-Lei n.º 28184, de 20 de Janeiro, que reza o seguinte:

"1.º Será punido com prisão de 6 meses a 3 anos e multa não inferior a 100 dias quem:

a) Vender bens ou prestar serviços por preços superiores aos permitidos pelos regimes legais a que os mesmos estejam submetidos;

b) Alterar, sob qualquer pretexto ou por qualquer meio e com intenção de obter lucro legítimo, os preços que do regular exercício da actividade resultariam para os bens ou serviços ou, independentemente daquela intenção, os que resultariam da regulamentação legal em vigor;

c) Vender ou prestar serviços por preço superior ao que conste de etiquetas, rótulos, letreiros ou listas elabo-

rados pela própria entidade vendedora ou prestadora do serviço;

d) Pender bens que, por unidade, devem ter certo peso ou medida, quando os mesmos sejam inferiores a esse peso ou medida ou em recipientes cujas quantidades forem inferiores às nestes mencionadas.

Quer dizer, se isso acontecer - e acontece muitas vezes! -, o consumidor pode tomar uma das seguintes atitudes:

- Denuncia o caso à Inspeção-Geral ou Regional das Actividades Económicas, consoante os casos, ou à autoridade policial da localidade;

- Dá a conhecer o caso à sua associação de consumidores a fim de poder acompanhar o processo, constituindo-se assistente.

Se o consumidor 'passar a bola' à associação de consumidores, deixa de ter preocupações e não será incomodado permanentemente.

O facto é que o que as pessoas, muitas vezes, não querem é ver-se metidas em alhadas e, por isso, não tomam quaisquer iniciativas.

O facto de nada fazerem quando em presença de desvios tais, leva a que os comerciantes não deixem de usar os mesmos processos, enganando um número mais elevado de pessoas.

Quem faia em saldos, fala em promoções. É preciso muito cuidado. Porque, como denunciava alguém, há tempos, há produtos que em promoção são mais caros do que em época normal.

Conquanto nem sempre as pessoas o saibam, os preços, no mercado, são livres, ou seja, decorrem das regras do mercado - livre jogo da oferta e da procura -, mas isso não significa que mudem todos os dias ou que os produtos não estejam marcados.

Todos os produtos têm de estar marcados e não podem, em período de saldos, como se disse, ser aumentados para depois se fingir que baixam.

As leis que protegem os consumidores não podem ser desrespeitadas de qualquer maneira e só o serão se as pessoas se mostrarem distraídas e não agirem em presença dos desvios verificados.

\* presidente da APDC

Associação Portuguesa de Direito do Consumo

romântica, os casais compradores em Espinho serão convidados a escrever uma quadra alusiva à época, encarregando-se a ACE, em conjunto com a Câmara e um patrocinador a definir, de escolher a melhor que será premiada com um fim-de-semana em Veneza para duas pessoas.

Para José Aleixo, "não há coisa mais bonita do que receber no correio um postal com uma mensagem especial, pelo que a aposta no mailing, a enviar para todas as casas de Espinho, também é para continuar, até porque se formos persistentes nestas coisas um dia teremos resultados".

As crianças não foram esquecidas e será instalada uma tenda gigante no largo da Câmara que terá técnicos e professores qualificados, música e muita animação para que os pais possam deixar os seus filhos acompanhados enquanto fazem as compras. Também é nesta tenda que vai decorrer um concurso de desenhos.

A animação de rua vai ser privilegiada e os consumidores agradavelmente surpreendidos com o desfile de bailarinos ao ritmo de sons brasileiros, com palhaços, mágicos, lançadores de fogo, entre ou-

tras iniciativas.

Para substituir o comboio que circulou pelas ruas de Espinho, na época de Natal, fazendo a delícia da criançada, estará à disposição um autocarro de dois andares que além de circular pela cidade vai percorrer algumas freguesias e quando estiver parada em frente à Câmara servirá para acolher as crianças que terão oportunidade de desenvolver diversas actividades no seu interior.

#### Angariação de sócios

A ACE vai aproveitar esta campanha para apelar aos comerciantes de Espinho para que se inscrevam na sua associação, até porque "não se compreende que os comerciantes não tenham 30 escudos por dia para serem associados da ACE", como argumenta José Aleixo.

Assim, "vai ser enviada a todos os comerciantes uma ficha de inscrição acompanhada de um questionário em que poderão expor as suas críticas e dizer as dificuldades que sentem no dia a dia", revela.

Mas a ACE também sentiu a necessidade de oferecer uma mais-valia aos seus associados, pelo que, junto à Câmara, vai estar instalada uma tómbola onde todos os clientes dos estabeleci-



mentos comerciais com as quotas da associação em dia poderão depositar o seu ticket e habilitarem-se a bons prémios.

Uma medida para que "aqueles que não são sócios tomem consciência que estão a retirar uma mais-

valia aos seus clientes, lembrando-lhes que poderão tirar maiores vantagens em campanhas seguintes, enquanto associados", justificam os responsáveis.

Até porque, "a ACE está a fazer um trabalho que nunca mais acaba em prol

do comércio local e os comerciantes devem pôr a mão na consciência e compreenderem que só unidos poderemos ficar mais fortes", argumenta José Aleixo.

Este trabalho vai continuar durante todo o ano e já estão previstas campa-

nhas para a Páscoa, Dia da Mãe e do Pai, Dia da Criança e abertura da época balnear, o retorno às aulas e finalmente o Natal. Está ainda prevista a organização de um torneio de vôlei de praia e uma feira gastronómica.

**ANDARES**  
**T1, T4**  
**e T4 DUPLEX**



**T2, T3**  
**DUAS LOJAS**

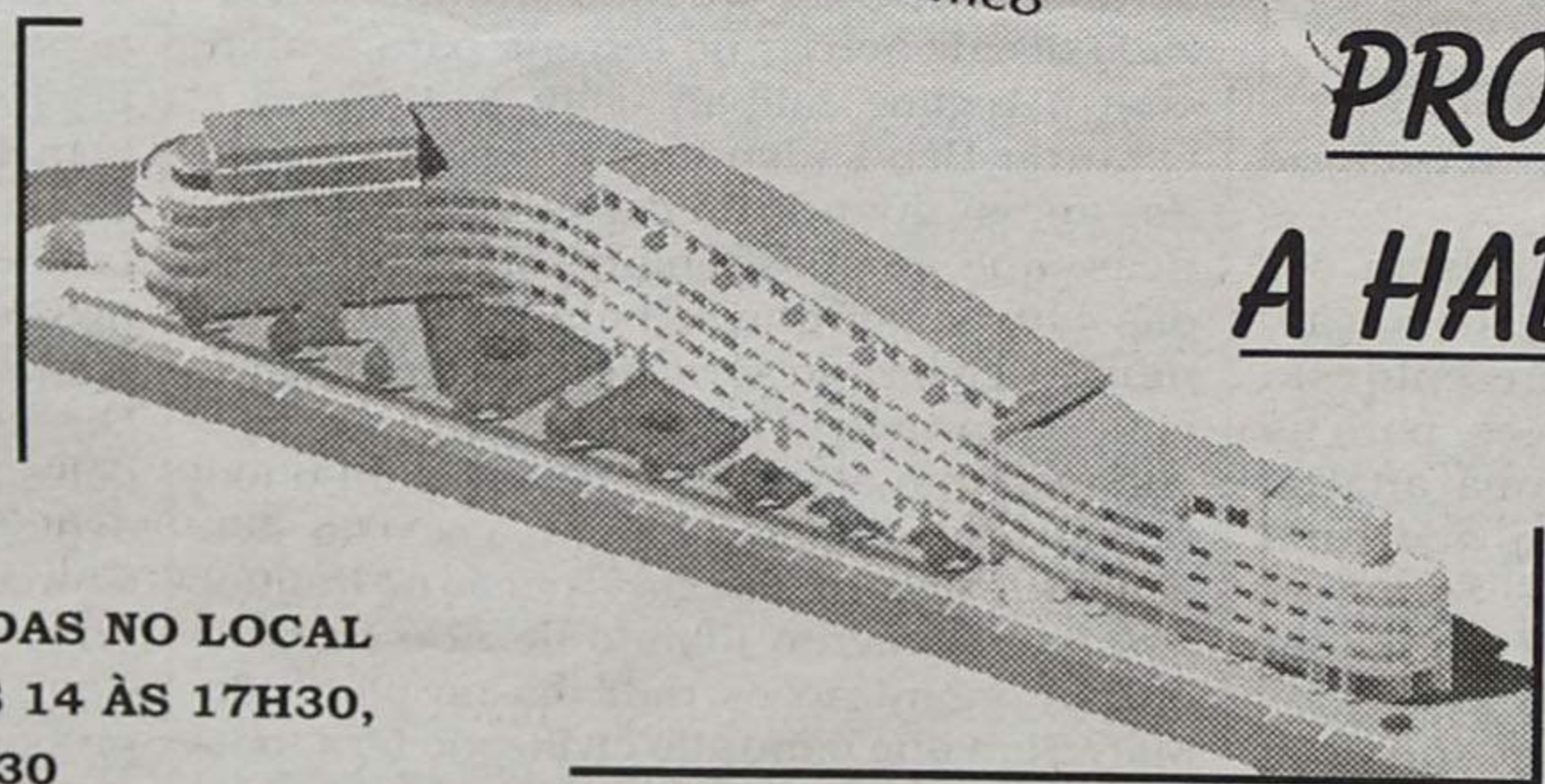
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO  
TV CABO  
PRÉ-AQUECIMENTO  
JANELAS DUPLAS  
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA  
TODOS OS ANDARES C/ SUITE  
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m<sup>2</sup>  
E TERRAÇO C/ 170 m<sup>2</sup>  
LUGAR DE GARAGEM  
ARRUMOS

Rua Principal  
Lugar de Espinho  
S. Félix da Marinha  
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE  
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL  
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,  
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30  
OU PELO TELEFONE 227 322 137



**TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE**



**PRONTOS**  
**A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,**  
**VALE A PENA VISITAR-NOS!**  
**CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**

**Vendem-se**

**Apartamentos T1 - T2**

Prontos a habitar, com aquecimento central, todo equipado, focos embutidos, com TV Cabo já instalada com 6 meses gratuitos e com gás natural. Bons acabamentos com arrumos e garagem.

Rua 11 com a Rua 34, a 20mts. da Rua 32.

Trata o próprio: 917236040

**MÉDICOS DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA**  
**BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

**AZ**  
**Amentia**

Comércio de Vestuário de Alta Costura

**VERSACE**  
JEANS COUTURE

**D&G**  
DOLCE & GABBANA

**roccobarocco**

**PROMOÇÕES**  
**- 50%**

Rua 19 n.º 938 - 4500 Espinho • Tel. 227313844  
Rua 16 n.º 627 - 4500 Espinho • Tel. 227331230

Conferência de imprensa a propósito do acto posse em Paramos

PSD denuncia "atropelos à Lei"

O 'estado maior concelhio' do Partido Social Democrata, através de Luís Montenegro e o cabeça-de-lista daquela força política à Freguesia de Paramos, Carvalho e Sá, convocaram a comunicação social para "denunciar os atropelos à Lei" e "o que se passou em Paramos, no dia 7 de Janeiro de 2002".

Manuel Proença (texto)  
Vitor Lancha (foto)

O Partido Social Democrata convocou uma conferência de imprensa para "dar a conhecer a todos os espinhenses em geral e aos paramenses em particular o que se passou em Paramos, no dia 7 de Janeiro de 2002, na cerimónia de tomada de posse do actual executivo, e dos membros da Assembleia de Freguesia de Paramos".

Segundo o cabeça-de-lista do PPD/PSD a Paramos, Carvalho e Sá, a conferência de imprensa "é feita simbolicamente na sede do PSD, porque sentimos a solidariedade das estruturas do partido, e porque não queremos aproveitar os edifícios públicos para, a partir daí, fazer ataques ferozes, descabidos e insultuosos. A presença da grande maioria dos elementos da lista do PSD é o sinal desta solidariedade".

Num texto lido e distribuído aos jornalistas, Carvalho e Sá explica: "Quando em Maio de 2001, o PSD apresentou os seus cabeças-de-lista às juntas e à Câmara Municipal, sentimos logo o incómodo que estávamos a causar e o desconforto da Lista dos IP.

Em Junho foi o começo do desespero e nós



alertámos para isso com um comunicado sobre a alegada "Festa das Colectividades", designação que deram a um autêntico comício, que desagradou à maior parte da população dado o forte pendor político que lhe estava subjacente. Nesse comício, conseguiram que fosse rezada uma missa, que aliás até correu muito bem, seguida de um chorrilho de manifestações, onde se notava claramente a hipocrisia e o esforço de aparecer aos olhos da opinião pública.

Por essa altura, começaram a aparecer 'panfletos' anónimos a pôr em causa a honorabilidade do nosso cabeça-de-lista e de todos os que acreditavam nele.

Ainda não satisfeitos, e com o desespero e descontrolo total, começaram os anúncios do arranjo de várias ruas e o arran-

que a toda a pressa do intitulado 'Parque do Américo Magano'.

É evidente que o PSD, no legítimo direito de oposição e de cidadania, e em espírito democrático, começou a contestar esta forma de fazer política. Será crime fazer oposição? Serão eles os únicos donos da verdade?

É verdade que contestámos a legalidade do referido parque e vamos continuar a fazê-lo, enquanto não obtivermos resposta contrária àquilo que pensamos.

Começam então por essa altura, a chover os tais papeis anónimos nas ruas e nas caixas de correio, e deixados pela calada da noite por alguns automóveis em alta velocidade. Era o desespero.

É crime denunciar o começo da obra a semanas das eleições? É esta a cultura democrática que

alguns se arrogam de defender?

Mas de tudo se faz para levar o povo a votar, dado que as sondagens indicavam a probabilidade forte de uma surpresa para os Independentes de Paramos, e isso era motivo para aflição.

Poderão agora dizer que não. No entanto, qual terá sido o motivo de tanta pressa para, mesmo com as preocupações manifestadas pelas populações ribeirinhas, a obra ter continuado?

O pior ainda estava para vir, com o aproximar da data das eleições. Por essa altura, começaram a espalhar o boato de que o PSD, se fosse Junta, tinha como opinião manifestada pelo seu cabeça-de-lista a Paramos, demolir todas as casas da Praia de Paramos, entre outras.

É ou não verdade que

o desespero se apoderou desses indivíduos? Toda a gente que tenha lido o nosso programa poderá ter facilmente concluído que nós somos a única força política que fala e defende os moradores da Praia de Paramos, designadamente através da defesa da legalização das casas, com os respectivos arruamentos. Curiosamente, no programa dos IP, nem uma linha sobre os problemas que afectam ou que poderão vir a afectar os moradores da Praia de Paramos. Será para não abordar os casos de construções no mínimo incorrectas levadas a cabo há muito pouco tempo na Praia de Paramos, e que atingiram valores de milhares de contos, em troca de apoios aos IP.

Muito nos surpreende

OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

As fronteiras do terrorismo

"E provável que a minha atitude em relação à religião seja muito diferente da sua, mas creio que todos os os homens de bem pertencem à mesma paróquia - Freud.

1.º As definições do 'mundo real', segundo o dicionário da Língua Portuguesa

Terror, significa pavor, susto, medo; inspirar terror. Aquele que causa terror; D. Afonso Henriques foi o terror dos moiros; Perigo: Dificuldade extrema; afrontar os terrores de uma viagem ao polo: tem pânico. Pânico.

Terrorista, significa pessoa partidária do terrorismo que espalha, que espalha boatos assustadores; que prediz catástrofes ou acontecimentos funestos; pessimista.

Terrorismo significa sistema, regime do terror; sistema de governar por meio do

terror ou medidas violentas.

2.º As perguntas que não precisam de respostas

Tendo este problema do terrorismo, sobretudo nas fronteiras da sua definição, uma componente metafísica, apresento esta semana um conjunto de questões, para as quais será mais importante uma análise introspectiva e de reflexão, do que uma imediata resposta 'sim' ou 'não'. Será que, face ao actual contexto da Paz em escala planetária, os significados que encontramos no nosso Dicionário, serão só por si suficientes e esclarecedores para entendermos esta temática sobre o terrorismo que tanto aflige a Humanidade? O sr. Ben Laden, movido dum ódio absoluto e de forma enganosa, declarou guerra não só aos Estados Unidos da América, como a toda a Humanidade e, escolheu para isso o derramamento de sangue para alcançar a vitória. É ou, não

um terrorista, o sr. Ben Laden? O sr. Ben Laden joga com a repugnância que a sua selvajaria inspira. Quando o mundo civilizado decide actuar no terreno para acabar com o regime taliban, com a Al Qaeda e capturar Ben Laden, não é 'discutir o sexo dos anjos', quando há países e figuras políticas, que se questionam sobre a justeza das causas por que se bate Ben Laden? O mundo civilizado deve ter contemplanções com organizações como o GIA (grupo islâmico que actua na Argélia), com o ex-regime dos taliban, com o governo dos ayatola do Irão, com a governação no Iraque, com o movimento filipino de Abu Sayaf e outras organizações radicais no plano do Mal? Será que o mundo civilizado terá todo este entendido, e fazer-se entender, de que o que se passa no Afeganistão não é guerra contra o Islão, mas sim contra o terrorismo, contra os terroristas, e sobretudo contra quem os apoia?

3.º Onde começa e acaba o terrorismo

O início do séc. XXI apresenta-se nos com um cenário deveras preocupante e

terrivelmente perigoso. É a hora das grandes decisões da Humanidade em matéria de sobrevivência: ou o Bem ou o Mal. O combate ao terrorismo e quem o sustenta é a prioridade das prioridades das pessoas de bem. Porque nós todos conhecemos o mundo actual, sabemos, que estas questões são também de complexa definição, e de muito mais difícil resolução. Basta que estejamos atentos às opiniões dos especialistas no Direito Internacional, das organizações de defesa dos Direitos Humanos, dos governos democráticos de todo o mundo, de historiadores, de políticos notáveis, de muita gente cristã, doutros tantos islâmicos, etc., etc. Não é que surjam grandes dúvidas sobre os propósitos de Ben Laden e da Al Qaeda, mas é sempre bom que distingamos as fronteiras do verdadeiro terrorismo. Reflectam só, nalgumas situações passadas, que não sendo iguais às de hoje, podem obrigámo-nos a corrigir alguns pensamentos que temos sobre a problemática do terrorismo.



é que a Câmara com tanto vereador a tempo inteiro e com tantos assessores, não tenha mandado ninguém verificar estas situações. No entanto, a necessidade de obter votos obriga muitas vezes a que se instale uma determinada cegueira.

E mais! O Governo (agora de gestão) aprovou, esse sim, a destruição das casas da Praia (POOC) e os referidos senhores nunca se dignaram alertar a população. É mais fácil ser-se populista, vivendo na ilusão, do que dizer a verdade à população e lutar por alternativas credíveis às do Governo.

Na última semana foi então o descalabro. Era vê-los mandar verificar as lâmpadas fundidas acompanhados por elementos da Junta, após denúncia que fizemos relativamente a essas situações. Aliás, era regra que, sempre que visitávamos algum local e nos inteirávamos dos problemas que afligiam as pessoas em causa, logo no dia seguinte, problemas que se arrastavam há anos eram resolvidos.

Foi a apresentação do alegado Plano de Construções para Jovens com os Independentes a fazer a sua propaganda. Aliás, o carro que andou a espalhar os anúncios da Junta para esse acto era o carro da propaganda IP, que por sinal era também de um industrial que tem vindo ultimamente a fazer todos os serviços para a Junta. É caso para pensar!

É ou não desonestidade política? Ainda não contentes, e porque as coisas não lhes estavam a correr bem, no dia 13/12/2001, foi feito um jantar (frangos, segundo dizem, 150) para todos os sócios e simpatizantes de um clube da Praia, com a presença do candidato José Mota e dos elementos dos IP. Porque não foi

alargada esta iniciativa à população de Paramos?

Mas que franqueza oferecerem nesta altura tantos frangos, e sem fazer juízos de valor, o doador era, pelos vistos, um conhecido Industrial de obras públicas, aliás muito solicitado pela Câmara nos últimos tempos.

No dia 14 passaram-se coisa extraordinárias. No bairro da Quinta e da Praia foram dados sacos com géneros aos moradores, e à noite, fretaram-se autocarros para transportar e encher de gente o Bairro Piscatório onde, mais uma vez, se ofereceram comes e bebes, para além de muita música.

Só encontramos paralelo a estas situações, com os usos do antes 25 de Abril em que se compravam votos com pipas de vinho e comes e bebes. Como é possível, nos tempos de hoje, se continuarem a usar os mesmos métodos que todos pensávamos terem sido banidos com o 25 de Abril?

Já não falamos da subserviência das colectividades, por respeito a muita gente do passado e a alguns do presente, porque senão perguntávamos se não será coincidência fazerem-se festas nas vésperas das eleições com a presença dos candidatos do PS e dos IP?

Há ainda a relatar o caso de uma colectividade que por coincidência andava a dar as boas festas, entrou numa casa e, à saída lá apareceram os 'tais papeis', onde, momentos antes, ninguém tinha visto nada. Alguns deste papeis foram, inclusivamente, apanhados por um director.

Chegado o dia das eleições, contra todas as expectativas, começámos a assistir a um controlo e pressão junto das mesas de voto por parte de elementos da Junta e candidatos pelos IP em que, só faltava obrigar a votar neles. As mesas estrategicamente escolhidas,

cumpriam o seu papel, permitindo estas situações.

Aconteceram coisa espantosas. Até se levaram votos a casa de pessoas, por iniciativa do presidente da Junta. Na mesa 4, foram levados três votos para serem fotocopiados na secretaria da Junta. Porque razão? Porque necessitaram eles de fotocópias, no local onde, quem necessitasse iria pedir novo cartão de eleitor? Foi necessário que o nosso representante nessa mesa solicitasse a devolução dos boletins originais. É ou não estranho?

Mas chegada a noite de 16 de Dezembro de 2001, honra aos vencidos e glória aos vencedores.

Apesar das diferenças de programa e de ideias, vamos todos fazer o melhor.

Com a convocação para a tomada de posse para a primeira Assembleia de Freguesia para o dia 7 de Janeiro, começam os problemas. Os IP retomam a campanha eleitoral logo no acto da tomada de posse, atacando e fazendo afirmações insinuosas à oposição eleita, com a sua (deles) prepotência e falta de educação.

Apesar de recentemente a comunicação social ter já falado sobre o que se passou na tomada de posse em Paramos, nem sempre passa a verdade dos factos à população.

Por isso aqui estamos a esclarecer.

No dia 7 de Janeiro de 2002, pelas 20.50 horas, chegámos à sede da Junta de Freguesia, com a porta fechada, o que no mínimo era estranho, dado que tínhamos uma convocatória para as 21.00 horas. Às 21.00 horas entrámos e tivemos que esperar 35 minutos para o início da sessão, tempo após o qual desceram pela escadaria interior nove pessoas. Quan-

to a isso, e apesar de ser incorrecto fazer-nos esperar tanto tempo, fomos tolerantes.

Mas a espera parecia, ou dava a entender que se estava a ganhar tempo para que alguém chegasse.

Enfim, após 35 minutos, começaram as cerimónias de tomada de posse ao abrigo da Lei. E começaram logo com atropelos à Lei - seria já fruto dos nervos, pelos discursos cozinhados -, talvez que aquela meia hora servisse para aprofundar o discurso, visto que o nosso cabeça-de-lista estava, afinal, presente, coisa em que eles, pelos vistos não acreditavam. Dizíamos nós que começou o atropelo à Lei quando o senhor presidente da Assembleia cessante convidou o cabeça-de-lista mais votado a presidir ao acto.

Como diz a Lei, isso só seria possível na falta do presidente da Assembleia cessante, o que não era o caso. Foram escolhidos dois secretários para a mesa durante a instalação, o que a Lei não prevê - era só necessário um elemento que redigisse o auto de posse e o assinasse.

O caricato é que o presidente da Assembleia cessante passa a ser secretário da mesa, quando por Lei devia ocupar o seu lugar na instalação.

Mas tudo isto tolerámos. No entanto, era patente o nervosismo.

Seguidamente passou-se à eleição dos vogais da Junta e da mesa da Assembleia sendo que até aí nada temos a assinalar.

Mas também estranhámos como é possível não haver condições para uma votação secreta com um vaso ou coisa semelhante para serem colocados os votos. Mais uma vez fomos tolerantes.

Os problemas começam a seguir. Estamos na primeira reunião da As-

sembleia de Freguesia, artigo 9 da Lei 169/99, de pleno direito, com os seus membros empossados, a participar na mesma. É então que o presidente informa como é da Lei n.º 6, artigo 9 - que o regimento será o actual.

Aqui termina a Assembleia, ou melhor, devia terminar. Mas como é da praxe, dizem eles, deve haver discursos a seguir. A Lei não diz nada. Os discursos deveriam ter sido no acto de posse. Também isto tolerámos.

Qual o nosso espanto quando o presidente da Assembleia de Freguesia, em vez de fazer um discurso de conciliação, faz um discurso do grupo, ou em nome do mesmo, e lembra coisas da campanha eleitoral, reafirmando que só eles é que são sérios, etc., etc.. De seguida dá a palavra ao senhor presidente da Câmara, o que apesar de não ser legal falar numa assembleia de freguesia (sim, porque se tratava de uma Assembleia de Freguesia, a primeira) nós condescendemos por uma questão de respeito pelo cargo que ocupa, até porque não tinha sido ainda empossado como presidente da Câmara, e não fez isso noutros lados. Porquê? Afinal isto é a casa do quero, posso e mando?

O presidente da mesa deu então a palavra ao presidente da Junta e nesse intermédio, o elemento do PSD, legitimamente eleito e no exercício das suas faculdades solicitou ao presidente da Assembleia usar da palavra dado tratar-se de uma Assembleia de Freguesia. A resposta imediata, arrogante e prepotente foi: 'Não fala. Esta é uma Assembleia especial'.

Tendo voltado a insistir perguntando se será crime a oposição perguntar se pode usar da palavra o senhor presidente da Assembleia volta-se para o presidente da Jun-

ta solicitando-lhe o favor de começar o discurso. O presidente da Junta, ao seu jeito habitual de arrogância e falta de educação dirige a palavra ao cabeça-de-lista do PSD dizendo que 'se quiser ouvir, ouve; os incomodados retiram-se'.

O que é que poderíamos fazer perante este comportamento? Abandonar as instalações foi a nossa única forma de protesto perante o sucedido, tanto mais que tínhamos acabado de ser convidados a fazê-lo pelo senhor presidente da Junta.

Há da parte do nosso cabeça-de-lista (e todos devem compreender) um misto de tristeza, de desilusão e de amargura, porque esperava de facto, mais do povo de Paramos, que serve há mais de 38 anos. Afinal foi derrotado.

Mas, parafraseando a Rosa Mota, atleta de renome, na tomada de posse de Rui Rio:

- Vim aqui desejar as maiores felicidades ao novo presidente. Embora não tenha sido esta a minha escolha, foi, no entanto, a dos portuenses. A Política é como o desporto. Existe o ganhar e o perder. Por isso desejo as maiores felicidades a quem ganhou... (Sic).

Que grande exemplo de democracia. Também nós desejamos as maiores felicidades a quem ganhou. E queremos mais uma vez reafirmar: Estamos aqui para trabalhar. Vamos pugnar por respeitar os cargos para os quais nos elegeram, não defraudando as expectativas daqueles que em nós depositaram a sua confiança.

Nunca deixaremos de defender os nossos princípios. Os nossos princípios e as nossas ideias serão defendidas até à exaustão até porque, nem sempre os consensos são as melhores soluções.

O Povo de Paramos pode contar connosco" - conclui.



A OLP (Organização de Libertação da Palestina) e Arafat não foram já considerados terroristas inimigo público n.º 1? Está recordado que Arafat foi, ainda não há muitos anos, laureado com o prémio Nobel da Paz?

Estaremos todos recordados de que Nelson Mandela foi muito tempo considerado um terrorista, e preso por isso, mas mais tarde em liberdade, foi muitas vezes solicitado com mediador de conflitos generalizados?

E eu, sim quem vos escreve este artigo de opinião, já foi apelidado, por naturais da Guiné-Bissau, de terrorista branco que queria fazer mal ao 'pessoal africano'? É claro, quando eu fui para a Guiné-Bissau, levava um objectivo: defender a Pátria e, para isso, teria que combater os 'turras'. Bons, só que os nativos daquela ex-província ultramarina, também me chamavam de 'terrorista'. Mais, os negros da Guiné-Bissau diziam que esta não era a terra dos brancos

e que eu é que estaria a mais por aquelas bandas. Digam-me, qual o que tinha o designio mais nobre a defender, os negros ou os brancos como eu?

As verdadeiras fronteiras do terrorismo não são de imediato visíveis, havendo casos em que outras razões antropológicas ou até de nacionalismo exarcebado, se confundem com aquele mal da Humanidade. E isto, porque também actuam no campo do terror. O mundo civilizado também não tolera as acções armadas do IRA (grupo que actua na Irlanda do Norte) e da ETA (grupo que tem a sua acção em Espanha e luta por um País Basco independente, mas percebe que as causas que aqueles movimentos abraçam não são iguais aos objectivos de Ben Laden). Os cuidados no contra-ataque ao terrorismo exige alguns cuidados especiais, pois a opinião pública, às vezes, parece não aceitar bem punições exemplares, pois estas até se confundem com actos a roçar o terror. Duma coisa nós, pessoas de bem, sabemos: é que o sr. Ben Laden quer governar o mundo, usando para isso o poder do

terror. Este natural da Arábia Saudita, multimilionário que aplica o seu dinheiro no treino de terroristas, terá, por isso, de ser rapidamente apanhado e julgado pela Humanidade, sob a pena do planeta Terra se tornar altamente instável.

#### 4.ª Conclusões ou talvez não

Disse o pensador Edgar Morin no ano 2000: "A compreensão é ao mesmo tempo meio e funda comunicação humana. O planeta necessita, em todos os sentidos, de compreensões mútuas. Dada a importância da educação para a compreensão, em todos os níveis educativos e em todas as idades, o desenvolvimento da compreensão necessita da reforma planetária das mentalidades: esta deve ser tarefa da educação do futuro. Pois é, seria bom que todos nós fôssemos beber a esta 'fonte' de raciocínio transparente e racional. E surge sempre na minha mente a questão sobre as fronteiras do terrorismo. Afinal, onde começa e onde acaba, no entanto, o terrorismo? Certas acções de natureza política, militares ou diplomáticas, tornam-se cada vez mais

assimiláveis a este fenómeno, e vai ser difícil separar a política corrente das acções normais da política terrorista. Há uma conclusão que a Humanidade deve tirar com o '11 de Setembro nos Estados Unidos da América': ninguém à face da Terra está em segurança. Os níveis de confiança da população mundial deverá levar algumas décadas a ser recuperado, sendo para isto necessário um grande esforço na ajuda ao desenvolvimento das regiões pobres do planeta, dum grande diálogo entre religiões, dum luta global contra o narcotráfico, pelo combate à fome e doença, pela defesa do Direitos Humanos.

Enquanto a Humanidade não atingir os patamares do equilíbrio destas áreas, muita instabilidade e conflitos ainda surgirão um apelo: estejamos ao lado dos Estados da América, neste combate ao terrorismo, pois não se trata dum guerra contra os interesses americanos, mas sim contra a Humanidade, movida por Ben Laden.



A Rua dos Combatentes, em Guetim, é um calvário para quem tente por lá passar seja a pé ou de carro, a lama torna o piso extremamente escorregadio e perigoso, suja fachadas de habitações e casas comerciais e os carros fazem autênticas gincanas para fugirem aos buracos que danificam jantes e suspensões, uma situação resultante da obra de melhoramento desta via que se encontra, inexplicavelmente, parada há cerca de duas semanas, o que leva o presidente da Junta de Freguesia a acusar os responsáveis de “incompetência e falta de respeito para com os moradores”.

Utentes (dos Combatentes) desesperam em Guetim

## “Incompetência de sub-empregado” transforma rua em lamaçal

Sandra Soares

O recentemente reeleito presidente da Junta de Guetim, Alfredo Rocha mostra-se bastante preocupado e muito revoltado com a situação vivida na Rua dos Combatentes, “uma das principais vias de ligação entre Espinho e Grijó”.

A obra de melhoramento da Rua dos Combatentes foi entregue pela Câmara de Espinho à empresa Benjor e iniciada há cerca de três meses, mas o responsável efectivo pela empreitada é um sub-empregado – a POAL.

Nas palavras do autarca de Guetim, “o acordado foi que a obra seria efectuada por fases e de início, embora muito lentamente, já que só cá andavam dois homens, tudo correu pelo melhor, a rua apenas foi cortada num pequeno trecho e o desvio assegurado, mas depois que a POAL foi vendida chegaram aqui e abriram buracos em toda a rua, deixando-a nestas estado”.

Alfredo Rocha revela, que “dois autocarros já ficaram enterrados num dos buracos, os carros ficam danificado, as casas estão todas sujas e esta é uma situação perigosa agravada pelas chuvas que tornam o piso muito escorregadio. Além disso, a sinalização é deficiente, foi a junta que teve de colocar sinais nos sítios de maior perigo”.



O presidente da Junta mostra-se chocado por “não haver qualquer tentativa, por parte do sub-empregado, para minorar os problemas causados aos moradores” e acusa tanto a Benjor, como a POAL de “uma incompetência total”.

Para o autarca guetinese, “bastava que o empregado tivesse o cuidado de ao fechar a vala colocar uma camada de pó de pedra e cascalho (tuvename) para evitar a lama, facilitando o acesso dos moradores às suas casas e a circu-

lação de veículos, uma solução fácil e de poucos custos”.

Para o responsável, “esta situação não se compreende, já que em anteriores obras executadas pela POAL em Guetim não tivemos razões de queixa, existiram

problemas, mas houve preocupação por parte do responsável pela obra, que estava sempre presente, para os resolver. Neste caso, nem o conheço”.

Embora já tenha alertado a Câmara e a Assembleia Municipal de Espinho para

a situação, Alfredo Rocha compreende que os responsáveis pela autarquia não possam fazer mais do que exercer pressão sobre a empresa por eles contratada, a Benjor.

O autarca justifica: “a câmara poderia vir aqui meter algum pó de areia para diminuir o lamaçal, mas pagou pela obra e esta é da responsabilidade do empregado. Além disso, se anular o contrato terá de haver novo concurso e a situação vai arrastar-se por mais tempo”.

Assim, para o presidente da Junta “a solução seria que a Benjor retirasse a sub-empregada à POAL pois esta não está a cumprir com o que foi anteriormente estipulado”.

Se na próxima semana não forem tomadas quaisquer medidas, Alfredo Rocha garante que ele própria vai colocar cartazes junto à obra denunciando a “incompetência dos dois empregados” e tomar a cargo da junta a colocação de uma camada de ‘tuvename’ na vala aberta, mas “a factura será enviada à câmara para que desconte a despesa na hora de pagar ao empregado”.

O autarca também alerta para o descontentamento da população que “já ameaçou cortar a estrada e não deixar que as máquinas saiam do local sem que o problema seja resolvido”.



## CORREIO DO LEITOR

## Vergonha!

É como se deve classificar o que neste momento se verifica em Guetim, mais concretamente na Rua dos Combatentes. Esta rua, a principal que atravessa a freguesia, está parcialmente destruída, sem que os órgãos competentes, neste caso a Câmara Municipal, dê qualquer solução ao caso, limitando-se apenas, conforme notícia deste jornal, na semana passada, a pressionar o empreiteiro ou sub-empreiteiro da obra.

Ora srs. responsáveis da Câmara, durante mais quanto tempo, vamos estar sujeitos aos efeitos que a paralisação da obra causou?

Durante mais quanto tempo vamos ter que circular na faixa de rodagem contrária, quando seguimos em direcção a Grijó, para não correremos o risco de ficarmos atolados na lama, como aconteceu há

poucos dias com um autocarro de passageiros?

Durante mais quanto tempo, teremos que conduzir em autêntico contorcimento com os nossos automóveis, para nos desviarmos dos inúmeros paralelos e tampas levantadas, que nos podem danificar sobre maneira os pneus e outros acessórios?

Durante mais quanto tempo os miúdos que se deslocam e regressam da escola a suas casas, e graúdos que por aí circulam a pé (imaginem como fica o calçado que usam!!), vão ter que procurar um refúgio, para não serem enlameados pelos automóveis que chapinham ao pisar a mistura de terra e água abundante na rua?

Durante mais quanto tempo vamos ter uma parcela da rua impedida ao trânsito, prejudicando não só os moradores, mas também os estabelecimentos comerciais aí existentes?

Façam uma visita a Guetim nos vossos carros, e venham pela Ponte de Anta em direcção ao Lugar da Idanha. Logo aí a seguir ao Largo do Souto, encontram uma

amostra do que os espera mais acima na Rua dos Combatentes.

As obras para o asfaltamento começam à entrada da freguesia no início da rua e onde termina a Vila de Grijó, e foram projectadas, penso eu, para que o trânsito circulasse por outras vias (que pela demora também já estão em péssimo estado), seria então o dito asfaltamento, elaborado por fases. Ainda a primeira fase decorria (e decorrerá), e com muita pressa (estávamos no início de Dezembro do ano findo, logo há que mostrar trabalho, vá lá saber-se porquê!), surgem máquinas a esburacar a rua noutros locais, deixando-a no estado lastimoso que se encontra. Isto é inadmissível, é vergonhoso!

A Câmara que tanto se tem 'esquecido' de Guetim (edifício sede da Junta, casas sociais, saneamento nos lugares que ainda não o têm, etc., projectos que segundo o actual presidente da Junta, ainda o estão em papel pela não atribuição de verbas para serem uma realidade), tinha-nos feito um grande favor de mais uma vez não se ter 'lembrado', pois assim ainda tínhamos uma

rua em mau estado, mas ainda era uma rua.

Esperemos não ser necessário seguir o exemplo do sr. presidente da Câmara, aquando da reivindicação das obras para o IC1, que além de vir para a rua (e bem), ameaçou com o corte de estradas e o que mais fosse necessário para que os interesses de Espinho não fossem esquecidos.

Terão os guetineses também necessidade de irem para rua?

Cortar alguma estrada?

Seguirem para o edifício da Câmara? Ou chamar algum dos nossos canais de televisão ávidos por notícias deste género?

Esperemos que nada disto seja necessário e que esta situação seja rapidamente ultrapassada, e não aconteça como muitas no nosso país, deixadas ao esquecimento, para desespero da população que sofre na pele a incapacidade de alguns.

Abel Santos  
(Guetim)



## VENDE-SE LOJA ARRENDADA

RUA 19 (Junto ao Tribunal)

Loja alugada com rendimento anual de 3.360 cts. o que equivale a 7% juros/ano

Trata o próprio

Tlm. 96 424 76 76 / 96 417 79 976

## Restaurante Chinês SOL NASCENTE

Rua 33, n.º 904

15 especialidades chinesas à sua escolha  
Pratos do dia a partir de 3,24 € (650\$00)

Marcação de mesa pelo telef. 22 731 22 91

Oferecemos 1 garrafa de vinho chinês a partir de 30 € de consumo



Salvé 17/01/2002

## Cláudia Alexandra

Seus pais e avós, na passagem do seu 2.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.

Aniversário no sábado

**Banda União Musical Paramense**

A Banda União Musical Paramense festeja, no próximo sábado, o 69.º aniversário, com o seguinte programa:

Hastear da bandeira, na sede (18 horas); marcha musical, no adro da Igreja de Paramos, (18h45); missa solene, abrihantada pela Banda União Musical Paramense (19h); romagem ao cemitério, homenagem aos músicos e sócios falecidos (20h); concerto pela banda aniversariante, no respectivo salão (entradas livres), a partir das 21.30 horas, seguido de sessão solene, com a presença das entidades oficiais da freguesia e do concelho, homenagens a antigos músicos - Guilherme Costa, Virgílio Bóia, Arlindo Ferreira, Francisco da Fina e Licínio Santos -, acto de variedades com artistas convidados - Solange Rodrigues, Daniela Adriana, Sílvia Andreia e Joaquim Castro - e, finalmente, bolo de aniversário!

Bombeiros Voluntários

**Velhas Guardas**

**- corpos gerentes**

Os filiados na associação Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho elegeram os corpos gerentes (Lista A) para 2002, com a seguinte composição:

Assembleia Geral - presidente Alfredo Casal Ribeiro, vice-presidente António Duarte Gomes da Silva, secretários Sebastião Gomes Domingues e Álvaro António Oliveira Duarte e relator Armindo Calisto Monteiro.

Direcção - presidente Joaquim Ferreira dos Santos, vice-presidente Ai-tur da Silva Martins, secretários Manuel Fernandes Pereira Pinto e Mário Oliveira Leite, tesoureiros Joaquim Manuel Ribeiro e Joaquim Geraldo Neves e vogais Joaquim Fernandes Pereira Pinto, Olímpio Ferreira Batista, Jorge Manuel Cardoso Quintas e Joaquim Francisco Ribeiro.

Conselho Fiscal - presidente António Rodrigues Oliveira, vice-presidente Jaime Assunção e Sousa e secretários Amadeu Augusto Moraes e Álvaro Conceição Relvas.

Secção de Pesca - Joaquim Ferreira dos Santos, Joaquim Francisco Ribeiro, José António Couto, Eugénia Maria Domingues Vinagre, Acácio Cardoso e Manuel da Silva Casal Ribeiro.

Colaboradores - António Martins, António Loureiro e Adriano Maia da Costa.

Secção de Coleccionadores - Jorge Manuel Cardoso Quintas e Paulo Jorge Gonçalves Quintas.

S. Martinho de Anta

**Comissão de festas apresenta contas**

A Comissão de Festas a S. Martinho de Anta do ano de 2001 apresentou contas e os valores finais apurados não se afastam muito da previsão efectuada no jantar de apresentação da comissão para 2002, tendo sido possível restaurar a bandeira de S. Martinho e colaborar na aquisição do novo órgão da igreja.

Assim, da receita constam 6.983,17 euros (1.400 contos) angariados em rifas, 3.092,55 euros (620 contos) dos patrocinios, 2.528,91(507 contos) euros conseguidos através do pedido pela freguesia, o subsídio da Junta de freguesia no valor de 548,68 euros (110 contos) e o da Câmara Municipal no valor de 2.244,59 euros (450 contos).

Constituem ainda parte da receita, a oferta da comissão de 2000, as ofertas das missas, procissão e andores expostos, os autocolantes, juros bancários e outras ofertas, num total de 19.752,88 euros (3.960.097 escudos).

As maiores despesas foram com os três grupos musicais que custaram 3.466,65 euros (695 contos), com a ornamentação no valor de 2.493,99 euros (500 contos) e com o magusto que atingiu os 1.712,87 euros (343.400 escudos).

Mas também foram despendidas verbas na aquisição de flores para o andor de S. Martinho nas suas deslocações a outras procissões realizadas na freguesia e para a igreja, para pagamento dos restantes espectáculos que abrihantaram a festa, para um jantar com as zeladoras e outro com a nova comissão, na oferta para os escuteiros e pároco, foguetes e seguros, entre outras despesas.

Assim, dos 19.752,88 euros angariados, foram gastos 16.691,82 euros, ficando 3061.06 euros para despender no restauro da bandeira de S. Martinho (1496,39 euros/300 contos) e na ajuda do pagamento do novo órgão da igreja (1564,66 euros/313.687 escudos).

Sandra Soares



Iniciativa do Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde

*Apesar da época natalícia já ter passado, ainda se ouvem vozes afinadas entoando cantares tradicionais. Foi o que ocorreu na noite de sábado, no Salão Paroquial de Silvalde, no decorrer do II Encontro de Cantares de Janeiras, uma iniciativa organizada pelo Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde que contou com a participação de cinco grupos.*

**II Encontro de Cantares das Janeiras**

Sandra Soares (texto)  
Vitor Lancha (fotos)

O II Encontro de Cantares de Janeiras de Silvalde decorreu de forma agradável, encantando todos os silvaldenses e não só que se deslocaram até ao Salão Paroquial da freguesia para ouvirem cantigas que ainda sabem a Natal, entoadas pelas vozes dos cinco grupos participantes.

Neste II Encontro, o grupo organizador contou com a colaboração da Associação Juvenil Cultural e Recreativa "O Canta-

rêu", que trouxe até Silvalde as tradições de Vila Real, o Rancho Folclórico da Nossa Senhora dos Altos-Céus foi o representante da Vila de Anta, mas também compareceram o Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Condeixa-a-Nova e o Rancho Regional de Fânzeres, Gondomar.

Mas o programa da iniciativa não se resumiu ao espectáculo, o Rancho de Silvalde fez questão de receber os seus convidados ao fim da tarde na sua sede, no edifício da Junta de Freguesia, onde decorreu uma pequena ceri-

mónia de boas-vindas e foram trocadas lembranças entre os grupos participantes.

A noite começou da melhor forma com um jantar convivio servido na Escola EB 2.3 Domingos Capela, em que os participantes poderão aquecer as gargantas e ganhar forças para o espectáculo que começou com um desfile entre o local do jantar e o Salão Paroquial.

Os grupos começaram a subir ao palco pouco depois das 22 horas e tiveram cerca de 20 minutos para mostrarem tradições e formas de cantar, cabendo ao rancho anfitrião a responsabilidade de encerrar o espectáculo.

Esta é uma organização que se realizou pela primeira vez à dois anos atrás e que conta com o apoio da Junta de Freguesia de Silvalde e a orientação técnica da Federação de Folclore Português.





Sábado à noite

# Bethânia apresenta 'Maricotinha' no Casino de Espinho

Em 'Maricotinha', a voz poderosa mas, ao mesmo tempo, delicada de Maria Bethânia, assume total protagonismo. Reconhecida pelo inigua-

lável controlo de interpretação dramática da canção popular brasileira, a artista prova, uma vez mais, a sua vocação de embaixadora do samba nas 14 faixas românticas do álbum.

'Maricotinha' é um espectáculo antológico e comemorativo dos 36 anos de carreira da intérprete. Do álbum faz parte um repertório de 39 canções de autoria de compositores do passado e do presente, numa clara demonstração de assinalável vitalidade. Assim, Chico Buarque, Edu Lobo, Tom Jobim, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Vinícius de Moraes são alguns dos autores que marcam presença, ao lado de Adriana Calcanhoto, Lenine, Ana Carolina, Chico César e Vanessa da Mata, entre

outros. A 'atriz', que canta o amor e que inventou um formato novo para os 'shows' - introduziu textos poéticos entre as músicas -, traz também na bagagem trechos com assinatura de Fernando Pessoa, Ferreira Gullar, Lya Luft, Natália Correia e Sophia de Mello Breyner.

No palco do Casino de Espinho, a artista é, por si só, garante de um 'show' apaixonado e poético...

Entretanto, Gal Costa actuará, nos dias 18 e 19, no Casino de Vilamoura e no Hotel Algarve Casino, respectivamente, em espectáculos que garantem a perenidade do talento da 'pérola da MPB', conforme lhe chama a crítica do Brasil.

Em suma, divas da música brasileira nos Casinos Solverde.

Moedas até ao fim do ano

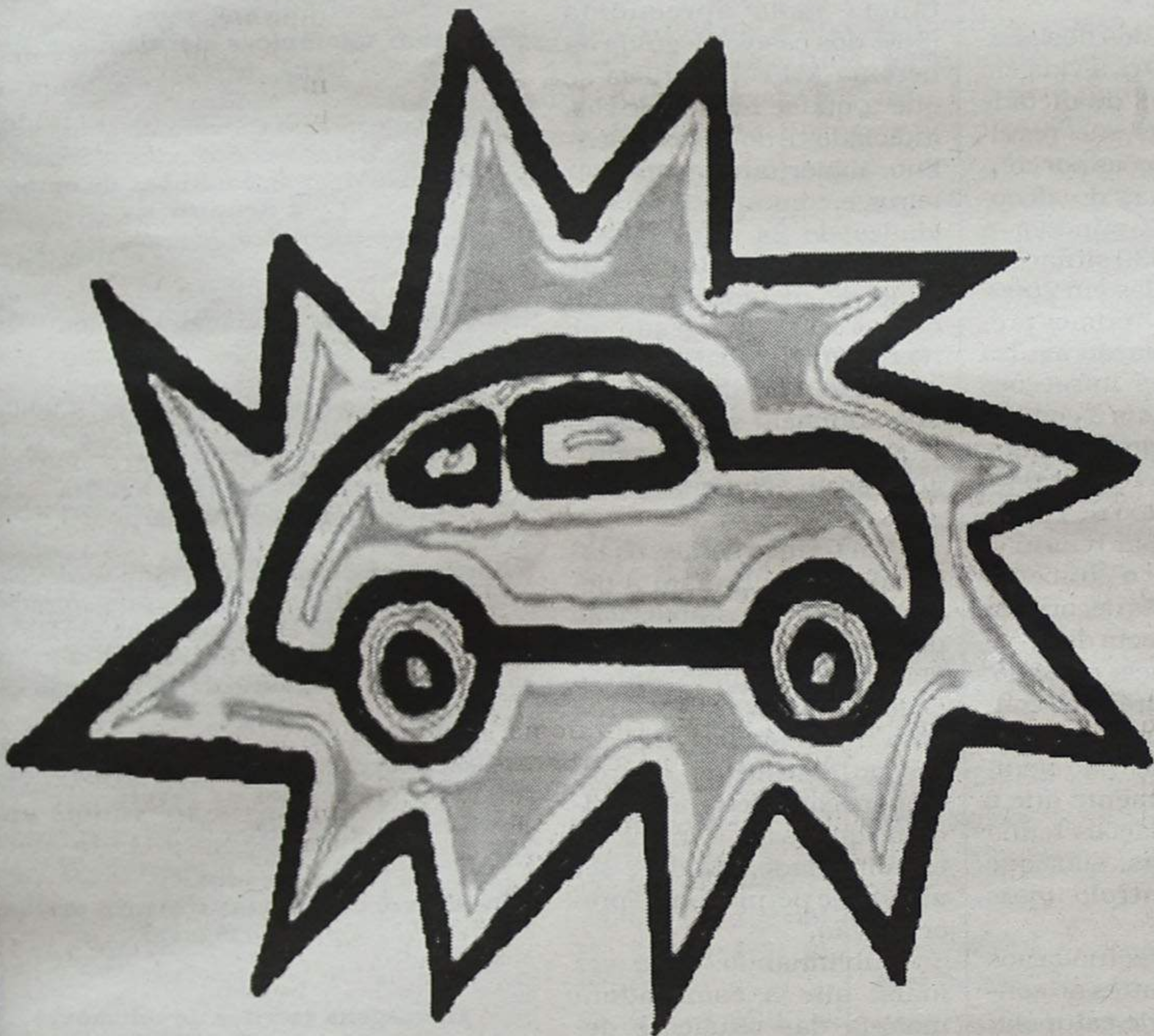
## Notas válidas até 2022

Apesar do escudo deixar de estar em circulação a partir de 28 de Fevereiro, data em que termina a dupla circulação de moeda e passa a circular apenas o euro, os portugueses podem trocar nos seus bancos notas e moedas em escudos até 30 de Junho de 2002.

A partir desta data a troca terá de ser feita no Banco de Portugal e, embora as notas tenham validade até 31 de Dezembro de 2022, isto é, nos próximos 20 anos, o limite para a troca de moedas é 31 de Dezembro de 2002, ou seja o último dia deste ano.

Maria Bethânia irá actuar, no próximo sábado à noite, no Casino de Espinho, apresentando o novo trabalho discográfico 'Maricotinha', na estreia desta sua nova digressão portuguesa, com repertório romântico e excelentes compositores.

OPINIÃO • APENAS REFLEXÕES • Jorge Madureira



## É de graça!

De todas as formas de comercializar um produto, aquelas que melhor resultam, são a existência de brindes acoplados ao produto e, a compra de dois produtos pelo preço de um.

A existência do tão famoso brinde, leva-nos muitas vezes a comprar 'coisas' de que não precisamos, só pelo brinde que trazem. Pode não ser muito valioso, pode ser apenas um porta-chaves mas, não se vende separadamente e, se gostarmos dele, temos que adquirir o produto. Só o facto de ser oferecido, faz com que tenhamos tendência para comprar o produto. Torna-se mais emocionante quando o brinde está escondido, como no caso do Bolo Rei - se não tivermos sorte na primeira fatia, é preciso devorar as restantes e, a alegria é grande quando o encontramos.

O 'leve 2 e pague 1', tem grande

aceitação, porque vai de encontro aos nossos desejos. Toda a gente deseja meter qualquer coisa ao bolso, sem pagar.

Também é verdade que 'quanto mais melhor'. Olha-se à quantidade e, a oferta de mais 10% de produto, não escapa ao nosso olhar atento.

Podemos dizer que roubar, é uma tendência característica do ser humano. O desejo de agarrar e levar para casa uma coisa sem pagar nada por ela, leva a que não resistamos a qualquer coisa que 'é de graça'.

A promessa de ganhar um automóvel, na compra de algum artigo de uso corrente, é também prática usual - convence-se o cliente de que é dono de uma 'bomba', esquecendo-se muitas vezes de ler as letras miúdas, onde se refere que para isso, terá que adquirir mil e quinhentas embalagens do referido produto, destacar as tampinhas, enviar tudo em correio azul e...esperar sentado!

OPINIÃO • NOTAS DE POUCA MONTA • António Duarte Estêvão

## €ure... ka!...

*Euro, bonito dinheiro,  
Na vida, novo produto...  
Não sou nada interessado,  
Mas quero o teu contributo!...*

*Durante a guerra, esse inferno,  
Chorei, ao ver, tanta vez,  
Quem tinha p'ra seu governo  
Somente um "euro"... por mês!...*

*E quando alguém esbanjava  
Um "euro", nos "tempos maus"...  
O "Vouguinha" recordava,  
Ao queimar "duzentos paus"!...*

*Se ao pobre já tanto custa  
Escalar qualquer subida,  
Oremos a Santa Justa  
Que trave o custo de vida!...*

Agora que está tudo sereno e o euro entrou, lentamente, no hábito dos portugueses sem causar embaraços, vou descrever, sucintamente, os nomes mais usados e o valor das moedas, nos velhos tempos.

Durante muitos anos, em plena era do escudo, os "reis" permaneciam vivos na memória do povo. Os centavos, que eram os cêntimos desse tempo, juntavam-se em grupos chamados tostões: meio, um, dois, cinco e dez tostões. As duas primeiras moedas "vestiam" pelo figurino do cobre e as outras usavam a capa brilhante do níquel. Nas moedas de prata havia entrado um cheiro monárquico, dado que os "reis" entravam aos milhares. A pequena caravela de 25 tostões, também conhecida por "cinco coroas" era de dois mil e quinhentos reis, e a de cinco mil reis, enquanto não foi posta a "flutuar" a grande caravela de "dez mil", era a maior moeda fiduciária.

Quanto às notas, os reis entravam em números "astronómicos": vinte, cinquenta, cem e quinhentos mil, e, quando chegou ao milhão, recebeu na "pia baptismal" o pomposo nome de "conto de reis"!...

Diga-se, no entanto, que uma simples nota de cem já era uma "pipa de massa" que fazia a sede de muita gente. Recorde-se que, nos fins dos anos trinta, no último circo que se instalou no quarteirão juncado a... mato, onde "nasceu", mais tarde, o actual edifício da nossa Câmara, os engraçados palhaços terminavam o espectáculo a tocar concertina e "serrote" e a cantar assim: - "É loucura, é desdém, "da gente" andar à procura das belas notas de cem"!... Depois, os espinhenses que, nesse tempo, enchiam os circos até "deitar por fora", saíam risonhos e bem dispostos, a entoar a graciosa canção dos "clown's" e a sonhar, concerteza, com alguma notita caída do céu.

À volta dos meus oito anos, os caixeiros viajantes do armazém do "tio Luís" traziam, na retaguarda das motas, sacos grossos com muitas moedas, e eu ficava entregue à inocente tarefa de separar os tostões e "encaracolar" o dinheiro.

Os meio tostões tinham grande procura, porque havia muita moça casadoira que os juntava para comprar a "colcha da felicidade" que rondava os sessenta mil reis, isto é, mil e duzentas pequenas moedas.

Já pouca gente falava em "patacos" (quarenta reis), a não ser para fazer referência ao longínquo passado, como, por exemplo, "nos tempos do bacalhau a 'pataco'", ou então para dizer que qualquer coisa era marca "roscofe" e não valia um pataco.

Também era vulgar dizer-se, quando um português vinha do Brasil com fortuna amealhada, que tinha abanado a árvore das "patacas" (moeda antiga brasileira de prata equivalente a trezentos e vinte reis).

Vou citar três apontamentos de Espinho, que retratam o valor do dinheiro, numa época distante:

O ajudante de guarda-livros do armazém do "tio Luís" ganhava trezentos escudos por mês. Vinha de bicicleta de Paramos, onde residia com mulher e cinco filhos. Trabalhador polivalente e competíssimo, não se eximia a desabafar comigo, sendo eu ainda uma criança, com as lágrimas nos olhos, as suas incontáveis dificuldades.

Um professor do colégio Pedro Nunes frequentava diariamente o Café Chinês. Muitos anos depois foi meu vizinho em Gaia. Um dia, contou-me que, tendo muitos filhos, no dia em que tomasse café, não podia comprar o jornal e vice-versa. O "luxo" dum simples café e dum jornal, no mesmo dia, era o suficiente para lhe desequilibrar o orçamento.

Um velho amigo e dos bons, que subiu a vida a pulso (e tantos o fizeram), disse-me há uns tempos atrás o seguinte: - Quando éramos meninos, não imaginava a inocente "raiva" que me fazia ver o v. tio dar-vos moedas de prata, que davam para ir ao cinema, comprar "malacuecos", "barquinhos" e beber um "pirolito", e eu nem sequer tinha uns "cobres" no bolso para mandar cantar um cego!...

...E pronto!... Por hoje, não me alongo mais!... Faço votos para que o "euro" seja o que se deseja!... Que todos possam dizer como Arquimedes: - €ureka!... E que os mais carenciados sintam que a nova moeda também lhes pertence!...

E quanto a notas, sabe-se que, nem todos poderão ter um "muito bom" ou até um "bom", mas que Deus nos ponha sempre na "caderneta da vida", pelos menos, um "suficiente"!...

**PALAVRAS À SOLTA**

Erros nos arredondamentos - nova moeda já paga promessas em Fátima  
**Multas contra abusos no euro**  
*Correio da Manhã*

Arredondamentos para a nova moeda dão um encaixe anual entre 2,5 e 3 milhões de euros  
**Estado especula com preço dos cigarros**  
*Diário de Notícias*

Trocos dados com moeda falsificada em restaurante de Valongo  
**Euros falsos**  
*O Comércio do Porto*

As Repartições de Finanças não têm impressos para o IRS, IRC ou IVA em euros, nem outros documentos, como recibos verdes  
**Fisco esqueceu-se do euro**  
*Diário de Notícias*

A taxistas  
**Trocos euros cortam gorjetas**  
*Correio da Manhã*

Moção do candidato a secretário-geral do PS aponta "erros sérios e graves" aos Governos de António Guterres  
**Ferro e fogo contra Guterres**  
*Diário de Notícias*

E critica processo de escolha de Fernando Ruas (para candidato à Associação Nacional dos Municípios Portugueses)  
**Vieira de Carvalho diz que Durão Barroso despreza autarcas**  
*Jornal de Notícias*

Presidente do PSD enganou-se no empossado  
**Durão Barroso manda felicitações a candidato perdedor do PSD na Régua**  
*O Comércio do Porto*

Novo presidente da Câmara do Porto tentará impedir construções no Parque da Cidade  
**Decisão final de Nuno Cardoso entala Rui Rio**  
*Jornal de Notícias*

Presidente da Câmara de Braga acusa candidatos do PS de se distraírem com resultados dos estudos de opinião  
**Sondagens derrotaram socialistas**  
*Jornal de Notícias*

Em Aveiro  
**Condutor embriagado sova polícias na esquadra**  
*Correio da Manhã*

Portugueses usam cada vez mais esquemas para não pagar portagens  
**Milhares de fraudes na Via Verde**  
*Jornal de Notícias*

A solução inglesa contra agressões aos agentes da autoridade agrada aos operacionais da PSP, mas o tempo de contenção de despesas elimina a hipótese  
**Polícias pedem pistola eléctrica**  
*Correio da Manhã*

Queixas atingem todo o país e não se prevêem alterações nos próximos meses - no Porto esse valor ultrapassou os 20%  
**Preço das casas caiu 10%**  
*Diário de Notícias*

Fortes prejuízos nas companhias deverão provocar um aumento acima da inflação nos prémios a pagar este ano pelos consumidores  
**Seguros carregam nas apólices**  
*Correio da Manhã*

**Conclusão do Gabinete Coordenador de Segurança**

**“Aveiro continua a ser um distrito seguro”**

*A fim de analisar os indicadores da criminalidade verificada no distrito durante o ano de 2001, reuniu, no Governo Civil de Aveiro, o Gabinete Coordenador de Segurança Distrital.*

No final da reunião foram apresentadas, como habitualmente, as respectivas conclusões à comunicação social.

O governador civil começou por destacar a diminuição, em 9%, dos índices da criminalidade grave e violenta, relativamente ao ano de 2000, acompanhando a tendência de diminuição já verificada no ano anterior.

Apesar do aumento de 13,7% da criminalidade global no distrito, a esmagadora maioria das ocorrências registadas neste contexto, 98%, refere-se aos chamados “pequenos delitos”, que estão associados à delinquência juvenil e à toxicod dependência.

O aumento dos crimes contra o património foi por si só responsável por cerca de 50% do crescimento total da criminalidade.

Outra das conclusões, no que concerne à criminalidade grave e violenta, foi a de que os furtos/roubo por esticção e roubo na via públi-

ca representam 74,6% das acções denunciadas, salientando-se que 63,2% desta tipologia de crimes ocorreu na área de intervenção da PSP e, portanto, em meio urbano.

Em termos dos designados crimes contra a vida em sociedade, mais de metade das ocorrências são resultantes de infracções por condução com taxas de alcoolemia igual ou superior a 1,2 g/l - mais 339 situações que as detectadas em 2000.

Também nos crimes previstos em legislação avulsa se destacam as infracções por condução sem a competente habilitação legal, que representam cerca de 64% do total deste tipo de crime. Antero Gaspar referiu, a propósito, que o aumento destas infracções decorre da intervenção directa das Forças de Segurança, estando, por isso, enquadrado no conceito de “criminalidade favorável”, ou seja, “não significa necessariamente que o número de situações tenha aumentado, mas, sim, que existe um controlo mais apertado.”

Na análise efectuada aos índices respeitantes ao consumo e tráfico de estupefacientes, segundo os dados disponíveis, não se verificaram alterações significativas relativamente aos anos de 2000 e de 1999, continuando a ser a área da PSP aquela em que se regista maior número de casos.

Já no âmbito da actividade da Delegação de Aveiro do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, foram emitidas ao abrigo da competente legislação, durante o ano passado, 4668 autorizações de permanência no país e também

dados estrangeiros, encontrando-se ainda 1637 em vias de emissão. No entanto, a partir de 30 de Novembro de 2001, com a publicação do relatório de previsão anual de oportunidades de trabalho, a concessão destas autorizações passou a ter carácter de excepcionalidade, em função de prova de permanência do trabalhador no país e também da existência de uma relação de trabalho regular anterior à referida data.

Foi ainda igualmente analisada a actividade da Comissão para a Dissuasão da Toxicod dependência que, desde a sua entrada em funcionamento, em 2 de Julho de 2001, já recebeu 133 processos de contra-ordenação, a grande maioria dos quais - 113 foi objecto de deliberação de suspensão provisória. Segundo os dados presentes, o haxixe é a substância mais apreendida (58% dos casos), seguida da heroína (31%). Verifica-se que a quase totalidade dos indiciados é do sexo masculino, maioritariamente solteiros e com uma média de idades de 24 anos. Outro elemento recolhido é de que mais de metade dos indiciados está integrado no mercado de trabalho, sendo que 26% são desempregados. Também se pode concluir que 45% tem uma situação sócio-económica estável.

Em termos gerais, os indicadores continuam a demonstrar uma estabilização dos níveis da criminalidade, pelo que, segundo Antero Gaspar, “não existe razão para nos sentirmos inseguros no distrito de Aveiro”, embora considere que “qualquer que seja o nível da criminalidade, ela deve ser motivo de permanente preocupação.”

Sublinhando, uma vez mais, que a esmagadora maioria das situações denunciadas se circunscreve ao âmbito da pequena criminalidade, o governador civil reafirmou o propósito de se continuar a exercer e a reforçar o “policiamento de proximidade” e a dinamizar acções de sensibilização de auto-prevenção e segurança passiva junto dos cidadãos, como forma de contrariar as condições em que normalmente a criminalidade emerge e de aumentar o sentimento de segurança das populações.

**PALAVRAS À SOLTA**

Comércio alimentar tradicional em queda livre  
**Portugal perdeu seis mil lojas**  
*Diário de Notícias*

Encerramento de postos de atendimento em vários concelhos do Minho leva autarcas a ameaçarem com compra de energia eléctrica no estrangeiro  
**EDP irrita Câmaras**  
*Correio da Manhã*

Empresas à beira da falência por não receberem há mais de um ano  
**Exército deve milhões aos fornecedores**  
*O Comércio do Porto*

A passagem da Escola Prática de Cavalaria de Santarém para Santa Margarida e a instalação de um batalhão de pára-quedistas em Beja estão entre as novidades de uma reestruturação do Exército que vai abranger mais de dez mil homens  
**Revolução no Exército**  
*Correio da Manhã*

Petrolífera Cepsa garantiu, até 2005, 50% do fornecimento às bases da FAP, derrotando a Petrolgal  
**Força Aérea prefere gasolina espanhola**  
*Diário de Notícias*

Detectados quatro casos de leucemia em colégio situado junto a um parque de trinta emissores  
**Antenas telefónicas alarmam Espanha**  
*Diário de Notícias*

Tribunal condena Câmara de Matosinhos a devolver taxas cobradas à Sonae  
**Narciso deve 2,2 milhões de euros a Belmiro**  
*Jornal de Notícias*

Em Viseu  
**'Contas' ajustadas à bomba**  
*Correio da Manhã*

Demissões de administradores (Cadilhe, Libano Monteiro, Rui Barata e Talone) questionam liderança de jardim Gonçalves  
**Crise no BCP afecta a Bolsa**  
*Jornal de Notícias*

Furtos transformaram-se num verdadeiro negócio da China para redes organizadas  
**Empresa da Maia inventou sinais de trânsito anti-roubo**  
*O Comércio do Porto*

Médicos prescrevem poucos remédios sem marca dos mais de 2000 à venda  
**Genéricos na gaveta**  
*Jornal de Notícias*

Em Penamacor  
**Ovelha com oito patas e quatro orelhas**  
*Jornal do Fundão*

No Natal  
**Mensagens escritas de telemóvel somaram 30 milhões**  
*Correio da Manhã*

Parisienses devolvem 'lingerie' ousada - primeiro, os homens oferecem peças 'sexy'; depois, as mulheres trocam-nas por artigos mais práticos  
**Foi você que pediu um 'soutien' de renda?**  
*Público*

Leoa protege antílope-bebé  
**Cadela adopta dois tigres**  
*Jornal de Coimbra*

'Site' erótico patrocina equipa espanhola de basquetebol  
**Vamos a elas, rapazes!**  
*Público*

**DR. ILÍDIO SANTOS**  
**MÉDICO DENTISTA**

**Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa**  
 Consultórios:  
 - R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931  
 - R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175  
 - R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642  
 Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

**OURO USADO**  
**COMPRA E VENDA**

OURO \* PRATAS \* LIVROS \* LOUÇAS \* MOEDAS \* BIBLOTS

**VAMOS AO LOCAL**

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA**

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

**Dr. Jorge Pacheco**

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718



## Juniões academistas de voleibol

# Campeões regionais

A equipa júnior de voleibol da Associação Académica de Espinho sagrou-se campeã regional, na última jornada do Campeonato, ao receber e vencer o Castelo da Maia por 3-0, numa competição em que os três primeiros classificados acabaram com o mesmo número de pontos.

Este foi um campeo-

nato muito equilibrado em que Académica, Espinho e Leixões ficaram empatados em pontos tendo de se recorrer aos resultados (sets) dos jogos disputados entre si para decidir o campeão regional.

O Campeonato nacional inicia-se em Fevereiro, estando previsto que as duas equipas da cidade de Espinho integrem a zona

sul, tendo em conta a sua situação geográfica. Para a grande finalíssima apenas é apurada uma equipa de cada zona: Norte, Sul, Madeira e Açores.

Resultados da última jornada: Amares-Sp. Espinho, 0-3; AA Espinho-Maia, 3-0; Ala Gondomar-Leixões, 1-3; Santo Tirso-Madalena, 3-1.

Classificação Final: 1.º Associação Académica de Espinho (26 pontos); 2.º Sporting de Espinho (26); 3.º Leixões Sport clube (26); 4.º Castelo da Maia (21); 5.º Ala Gondomar (20); 6.º Ginásio de Santo Tirso (19); 7.º Atlântico Madalena (16); 8.º Associação de Amares (14).



Foto VÍTOR LANCHA

## Na Casa do FC Porto

# Campeão de bilhar em Espinho

A Casa de Futebol Clube do Porto em Espinho organiza, no próximo sábado, pelas 18 horas, uma exibição de bilhar que conta com a presença do Campeão do Mundo de Pool, Daniel Sanchez, da equipa feminina e das escolas do FC Porto.

A Casa de Futebol Clube do Porto convida todos os desportistas espinhenses, e não só, para assistirem a esta iniciativa a decorrer na sua sede.

## No próximo dia 25

# Núcleo Sportinguista elege corpos sociais

O Núcleo Sportinguista de Espinho vai a votos, no próximo dia 25, para eleger os corpos sociais para 2002/2003 numa Assembleia Geral Ordinária, marcada para as 21 horas.

Na ordem de trabalhos estão ainda previstos a leitura, análise e votação da acta da última Assembleia Geral, uma proposta de sócio benemérito para Domingos Dias Ferreira, a nomeação do primeiro conselho leonino do núcleo e a apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal relativos a 2001.

No fim da reunião estão ainda previstos 30 minutos para análise de assuntos do interesse para o núcleo.

No caso de à hora marcada para o início da reunião não estarem presentes mais de metade dos associados, esta começa meia hora mais tarde com qualquer número de associados.

## Em Assembleia Extraordinária

# Magos de Anta vão a votos

Depois das dificuldades para encontrar uma lista candidata aos corpos gerentes da colectividade, o presidente da Assembleia geral de Os Magos Futebol Clube de Anta volta a convocar os associados para uma Assembleia Geral Extraordinária que tem como ponto único na ordem dos trabalhos, a eleição dos corpos gerentes para o biênio 2002/2004.

A assembleia está marcada para as 21.30 horas de amanhã, na sede do clube, mas se à hora marcada não se encontrarem o número suficiente de sócios presentes, começa meia hora mais tarde. Quanto às listas concorrentes, podem ser entregues à mesa até às 22 horas.

## Futsal – Taça de Portugal

# Novasemente apurado

Alberto Monteiro

O Novasemente Grupo Desportivo, deslocou-se no sábado a Bragança para defrontar a equipa local do Pioneiros, em jogo a contar para a segunda eliminatória da Taça de Portugal e regressou com uma vitória suada por 4-3.

Adversários da mesma série da II Divisão Nacional, e depois de três semanas os transmontanos terem vindo a Espinho arrancar um empate, sabia-se das dificuldades neste encontro.

Uma longa viagem de mais de 250 quilómetros, debaixo de chuva e num pavilhão composto por um ruidoso e numeroso público, os espinhenses até entraram bem na partida e nos

minutos iniciais foram a equipa mais esclarecida e com maior pendor atacante.

Os locais reagiram e equilibraram a contenda tornando o jogo, muito interessante e emotivo, com situações de golo em ambas as balizas. Apenas a três minutos do intervalo foi inaugurado o marcador e para o Novasemente por intermédio de Sérgio Marques em lance de contra-ataque.

No último lance do primeiro tempo registou-se ainda para um livre directo favorável aos espinhenses que Claudinei não conseguiu converter ao rematar ao poste, o que permitiria maior tranquilidade aos pupilos de Joaquim Augusto.

Na segunda parte tudo foi diferente e os locais vieram dispostos a dar a volta

ao resultado e em apenas três minutos conseguiram passar para a frente do marcador tal era a pressão atacante e que demorou algum tempo a sacudir.

Pedrinha então entrou repôs a igualdade, mas logo de seguida Sérgio Marques fez auto-golo e colocou os locais de novo na frente num jogo empolgante.

A entrada para o último terço da partida o mesmo atleta em tarde inspirada coloca tudo empatado e a três minutos do final o capitão Neca faz o quarto golo para a formação de Anta que, a partir daí defendeu com unhas e dentes a magra vantagem até final com o guarda-redes Mário em plano de destaque.

De salientar a presença da RTP Bragança que filmou todo o jogo para apresentar o resumo no regiões de segunda-feira.

Com esta vitória o Novasemente passa à terceira eliminatória da Taça Portugal e quem sabe na próxima segunda-feira saia a bola do Benfica ou do Sporting para se deslocarem a Espinho. Era, sem dúvida, um merecido prémio para esta equipa.

No sábado regressa o

Campeonato e o Novasemente desloca-se a Famalicão para defrontar o actual segundo classificado e a surpresa da prova o ARCA que no ano passado militava na III Divisão. Uma tarefa espinhosa mas é nestas alturas que se vêm as grandes equipas e é a oportunidade ideal para recuperar pontos sobre um adversário directo na luta pela subida ao escalão principal, apesar da ausência do capitão Neca e da recuperação a tempo do brasileiro Claudinei.

O Novasemente alinhou: Mário, Sérgio (2), Neca(1), Gonzaga e Manel Zé I.

Jogaram ainda: Pedrinha(1) e Claudinei.

### Resultados

A. Criança (III)-Lameirinhas (III) .....	5-2
UTAD (I)-Praia Leirosa (III) .....	6-3
Coimbrões (I)-Saavedra Guedes (III) 14-1	
Barranha (II)-Paredes (II) .....	4-3
Pioneiros (II)-Novasemente (II) .....	4-3
Alpendorada (II)-Ac. Mogadouro (III) ..	8-6
ARCA (II)-Campanhã (III) .....	6-4
Famalicense (I)-Nogueiró (III) .....	4-1
Junqueira (II)-S. Pedro Fins (III) .....	8-3
Real Conchada (II)-Touguinhó (III) .....	3-6
Moc. Arrábida (II)-FJ Antunes (I) .....	1-3
Freixeiro (I)-Joarte (I) .....	5-1
Sp. Bragá (II)-Biquinha (III) .....	5-2
U. Minho (II)-Boavista (I) .....	7-9
Miramar (I) ficou isento.	

## Hóquei em patins academista

# Regresso às vitórias

Depois de averbar uma série de resultados menos bons, os academistas tinham de vencer a partida correspondente à 11.ª jornada para se manterem nos primeiros lugares da tabela classificativa, o que conseguiram com uma vitória por 5-2 frente ao Entroncamento, o último classificado.

Os academistas começam da melhor forma, aos dez minutos de jogo o capitão José Sousa abre o marcador e até ao intervalo André Pinto marca por mais duas vezes. Mas na segunda parte o entroncamento entra com outro espírito conseguindo dois golos de rajada contra a corrente de jogo.

Com apenas um golo de diferença os academistas procuram a tranquilidade e André Pinto alarga a vantagem através de uma grande penalidade. Até ao fim da partida, a 'turma do Mocho' cria uma série de oportunidades, mas apenas consegue concretizar uma, por José Sousa. O 5-2 final só peca por ser escasso.

Jogaram: Nuno Marçal, Ivo Madaleno, Tibério Carvalho, José Sousa, Gabriel Ferreira, Daniel Machado, André Pinto, Pedro Elmar e Filipe Pais.

No próximo sábado os academistas vão até à Mealhada onde defrontam a equipa local em partida

marcada para as 18 horas.

Entretanto, no Campeonato Distrital, os infantis A foram surpreendentemente derrotados pelo Gulpilhares por cinco bolas sem resposta. Tendo em conta os excelentes resultados averbados pelos mais jovens academistas não se esperava uma derrota, em especial por números tão pesados, mas a equipa entrou mal em campo e nunca se conseguiu encontrar.

Resta esperar que no próximo fim-de-semana as coisas corram pelo melhor na deslocação a Vila Boa de Bispo, onde a partida se disputa pelas 10 horas de domingo.

No Campeonato Nacional os juniores conseguiram um importante resultado ao receberem e vencerem o Mealhada por 3-2, já os juvenis não tiveram a mesma sorte e averbaram um pesada derrota por 7-1, frente ao mesmo clube.

No próximo sábado os juvenis vão até Alcobaca, onde defrontam o B.I.R. pelas 16 horas e domingo é a vez dos juniores viajarem até ao reduto do Infante de Sagres onde a partida começa pelas 12.30 horas.

Em partida a contar para o Torneio de Abertura, as meninas da Académica averbaram uma pesada derrota em casa do Marco, por 8-1, esperando-se que consigam melhor resultado ao receberem o Alfena, no sábado, pelas 17 horas.

Sandra Soares



'Top Teams Cup' em voleibol

# 'Tigres' vencem suíços do Näfels

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho venceu, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a turma suíça do Näfels, sem poder contar com a prestação de Sandro Correia (lesionado) e com algumas limitações físicas em jogadores de vital importância como João Brenha, Giba, Edgar Machado e Gilvam.

Manuel Proença (texto)  
Vítor Lancha (fotos)

Não foi tão fácil quanto se esperava o encontro entre o Sporting Clube de Espinho e os suíços do Näfels. Embora no primeiro 'set' o Sporting de Espinho tenha tido grande supremacia, vencendo-o, por isso, sem grandes dificuldades, o mesmo não se poderá dizer nos dois 'sets' seguintes.

Com alguns problemas físicos no seio da equipa, nomeadamente em João Brenha, Edgar Machado e Gilvam Silva, isto sem falar na lesão que impede Sandro Correia de dar a sua prestação, os espinhenses tiveram grande confiança em si próprios, valendo-lhes, sobretudo a grande qualidade do distribuidor, Miguel Maia e as irrepreensíveis actuações de Edgar Machado e de José Pedrosa.

Os 'tigres' falharam, sobretudo, no serviço, contrariamente àquilo que o seu adversário fez. Os suíços estiveram à frente do marcador nos dois últimos 'sets' e perderam nos momentos onde a experiência dos pupilos de Carlos Prata falou mais alto. O Sporting de Espinho beneficiou, como tem vindo a acontecer com frequência, dos excelentes blocadores que dispõe, nomeadamente de Gilberto Silva e de José Pedrosa. Foi nesse campo que os actuais campeões da 'Top Teams Cup' estiveram muito próximo do seu mais alto nível.

No final, Edgar Machado considerou esta vitória

"mais do que justa e tivemos de usar a nossa experiência para conseguirmos levar de vencida este adversário".

Por sua vez, o treinador do Sporting de Espinho, Carlos Prata entendeu que "foi um triunfo difícil, atendendo, sobretudo, às circunstâncias da equipa".

E explicou:

"Não estamos completos e temos lutado com muitas lesões - o João Brenha tem uma lesão nas costas, o Giba tem uma contratura e o Edgar praticamente não treinou durante a semana - e, por isso, entendo que os meus jogadores estão de parabéns. Ganhamos por 3-0 e isso dá-nos grandes possibilidades para chegarmos aos quartos-de-final" - sublinhou.

E concluiu:

"Entramos bem e com vontade de ganhar. Depois o jogo ficou mais equilibrado, por mérito da equipa suíça. Por isso, o adversário valorizou esta vitória".

**Sp. Espinho, 3  
Näfels, 0**

Jogo da 'Top Teams Cup', 'poule 3', no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Giuliano Medici e Marco Librizzi (San Marino).

Parciais: 25-19 (21'), 26-24 (23') e 25-22 (24').

**Sporting de Espinho** - Miguel Maia (cap.), João Brenha, Edgar Machado, José Pedrosa, Gilberto Silva e Kléber Oliveira (seis inicial); Hugo Ribeiro (libero), Gilvam Silva, Bruno Lima, Nuno Pinheiro, António Costa e Paulo Fonseca.

Treinador: Carlos Prata.

**Concordia Näfels (Suíça)** - Bruce Douglas, Ian Taylor, Victor Rivera, Landolt, Michael Bossart (cap.) e Stefan Talmon Gros (seis inicial); Stefan Kobel (libero), Mauro Testa, Stefan Kudzelka e Lukas Huber.

Treinador: Igor Prrerloszney (República Checa)



## Golfe

# Hugo Mota

# vence

# Taça

# Valpradinhos

Hugo Miguel Rodrigues Mota, foi o vencedor da Taça Valpradinhos que decorreu, recentemente, nos 'greens' do Oporto Golf Club, em Silvalde. Hugo Mota, com 'handicap' 13, totalizou 41 pontos. Em segundo lugar, classificou-se Rui Miguel Camelo, com 'handicap' 16 e totalizando 40 pontos.

Eis a classificação:

Hugo Mota (41 pontos), Rui Miguel Camelo (40), Miguel Bastos (37), José António Soares (37), Manuel Leão Saraiva (37), Alexandre Barroso (36), José Granja (36), Pedro Claro da Fonseca (36), Mário Jorge Reis

(35), Ramiro Magalhães (35), Abel Pinheiro Santiago (35), Jaime Vieira de Sá (34), Arnaldo Furtado (34), Álvaro Rocha (34), Fernando Barroso (34), Gonçalo Ávila (34), Mário Coelho (34), Napoleão Oliveira (34), Ana Furtado (34), Nélson Ribeiro (34), Serafim Gomes (34), José Nascimento (33), Luís Filipe Aguiar (33), Manuel Alexandre Couto Violas (33), Bernardo Paula Marques (33), Pedro Violas e Sá (33), António Oliveira Santos (32), Jorge Holroyd Soares (31), António Sousa Miguel (31), André Santiago Henrique (31), Luis Andresen Guima-

rães (31), Manuel Oliveira Violas (31), Miguel Macedo Chaves (31), Alfredo Andresen Guimarães (30), João Manuel Mendonça (30), Fernando Nicolau de Almeida (30), Abel Santiago (30), Antero Dinis Carvalho (29), Fernando Pinto Oliveira (29), António Folhadela Moreira (29), Frederico Silva Pinto (29), Paulo Girão (28), Manuel Almeida Matos (28), Edgar Alves Ferreira (28), Paulo Castro Fernandes (28), Carlos Azevedo Campos (28), José Maria Magalhães (28), Sofia Furtado (27), Manuel Castro Bagulho (27), José Manuel Cor-

deiro dos Santos (27), José Manuel Ramada Barros (26), Miguel Paula Marques (26), Carlos Macedo (26), Rui Amorim Silva e Sousa (26), Gonçalo Silva Marques (26), José Pedro Sottomayor (25), Branca Ferreira (25), Manuel Silva Carvalho (25), Jorge Sousa Trepça (24), Benedita Silva Pinto (24), Jorge Leão (24), João Verissimo Nogueira (24), Jaime Silvério Marques (22), António Oliveira Fontes (22), Manuel Osório Sousa (21), Pedro Sampaio (18) e João Russo Pereira (17).

Manuel Proença



Foi um jogo bonito e emotivo, colorido e com um final de se lhe 'tirar o chapéu' - uma jogada que fez vibrar o público com a bola cá e lá durante um tempo considerável.

No entanto, o percurso dos 'tigres' durante o jogo não foi nada fácil! Com Sandro Correia e Gilvam Silva lesionados, sem poderem dar a sua prestação, Edgar Machado e João Brenha em grande esforço físico, os espinhenses mostraram carácter, dedicação, amor à camisola e, sobretudo, um incrível espírito de grupo. Deram as mãos e com alguns momentos individuais de um ou de outro jogador, venceram a difícil equipa bielorrussa.

O primeiro 'set', pela forma como os pupilos de Carlos Prata entaram em campo, acabou por se tornar fácil. Os 'tigres' aplicaram muito bem o seu serviço e, no contra-ataque, com particular destaque para Miguel Maia, Edgar Machado, José Pedrosa e João Brenha, deixaram praticamente sem resposta o adversário.

No segundo 'set' as coisas não foram tão facilitadas e o resultado ia-se alternando. Os espinhenses, praticamente sem conseguirem usar o bloco, acabaram por dar a volta e nos momentos finais não permitiram que o Gómel assumisse, novamente o comando, distanciando-se significativamente.

No terceiro 'set', os bielorrussos voltaram a equilibrar. No entanto, os espinhenses definitivamente assumiram o jogo, já em bastante esforço físico e, no ponto final, proporcionaram um dos melhores momentos da partida, com a bola cá e lá.

No fim, a festa foi de arromba e o presidente da República desceu ao campo para felicitar os heróis portugueses.

Os espinhenses derrotaram o Dukla Liberec

*Perante um pavilhão completamente cheio, a 'abarrota', como há muito não se via por estas bandas, a equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho, sob o testemunho do presidente da República Jorge Sampaio e do ministro da Juventude e do Desporto José Lello bateu a equipa da Bielorrússia, o Gómel, por 3-0 e abriu, assim, as portas para o apuramento para os quartos-de-final da 'Top Teams Cup'.*

## Vitória ante o Gómel na 'Top Teams Cup' 'Tigres' estão às portas dos quartos-de-final

Manuel Proença (texto) • Nuno Alves (fotos)

na República Checa, dia 23 às 16.45 horas.

Entretanto, para o Campeonato Nacional da Divisão A1, no sábado, os 'tigres' venceram o Benfica, no pavilhão do seu adversário, por 2-3 (25-21, 22-25, 21-25, 25-21 e 10-15).

**Sp. Espinho, 3  
GVC Gómel, 0**

Jogo da 'Top Teams Cup', 'poule 3', no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Alexandros Varthalitis e Panagiotis Roussakis (Grécia).

Parciais: 25-21 (21'), 25-19 (19') e 25-20 (22').

**Sporting de Espinho** - Miguel Maia (cap.), João Brenha, Edgar Machado, José Pedrosa, Gilberto Silva e Kléber Oliveira (seis inicial); Hugo Ribeiro (libero), Gilvam Silva, Bruno Lima, Nuno Pinheiro, Sandro Correia e Paulo Fonseca.

Treinador: Carlos Prata.

**GVC Gómel (Bielorrússia)** - Ihar Petrachenko, Ihar Zahortsau (cap.), Aliaksandr Shim-

ko, Dzmitry Miruk, Romano Ejame e Konstantin Asipchyk (seis inicial); Dzmitry Likhharad (libero), Uladzmir Kozich, Aleh Taranka, Dzmitry Saltykov e Yauheni Raminia. Treinador: Viktor Dubitski.

### Classificação

	J	V	D	P	Sets	PSET
Sp. Espinho	5	5	0	10	15-3	435-377
Dukla Liberec	4	3	1	7	9-6	335-326
GVC Gómel	5	1	4	6	5-13	385-427
Náfels	4	0	4	4	5-12	365-390

### O que eles disseram

"Não tinha notado a evolução da modalidade. Dou os meus parabéns ao Sporting Clube de Espinho e estou cá para os homenagear pelos êxitos alcançados no ano passado e por ser um clube que tem apostado tão fortemente na formação. Estas instalações não estão à altura dos pergaminhos do clube, mas não deixou, por isso, de investir fortemente na preparação e formação de muitos milhares de jovens. É desta maneira que

se pode caminhar na vida desportiva. Espero que o Sporting de Espinho tenha muitos êxitos e que agora, depois deste trabalho tão grande, tão profundo e permanente possa ter as novas instalações. Todos sabem que gosto muito de futebol, mas penso que a formação e o trabalho de muitos clubes ignorados é decisivo para aquilo que é o futuro dos nossos jovens" - **Jorge Sampaio, presidente da República.**

"O Sporting de Espinho esteve muito bem, ao nível do que são as equipas a nível mundial. Foi um jogo empolgante já que a equipa da Bielorrússia tinha qualidade. Foi disputado taco a taco evidenciando-se, em alguns momentos, a qualidade de alguns jogadores como o Miguel Maia. O voleibol com a evolução que teve, designadamente com a rapidez com que desenvolve o processo de jogo tornou-se muito mais atractivo, empolgante e emocionante. É um desporto muito interessante" - **José Lello,**

### ministro da Juventude e do Desporto.

"Espero que o Sporting de Espinho chegue aos quartos-de-final. Isto era mais uma grande alegria que o clube dava à cidade, ao concelho e ao País. Esta vinda do presidente da República constitui um forte incentivo e é um gesto muito simpático e importante, que deve ter galvanizado e que espero ter contribuído não só para esta vitória como também para se ultrapassar esta fase" - **José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho.**

"As equipas portuguesas têm vindo a melhor a sua prestação de ano para ano. O Sporting Clube de Espinho, nos jogos que à partida parecem difíceis, consegue torná-los fáceis. Com metade da equipa lesionada conseguiu níveis de prestação como estes que pudemos assistir. A vitória do Sporting de Espinho foi natural. A presença do presidente da República foi muito importante, não só para o voleibol, mas para o des-

porto nacional (extra-futebol). Isto honra-nos imenso e aconteceu pelo feito que o Sporting de Espinho conseguiu na época passada" - **Vicente Araújo, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol.**

"Não temos sido muito regulares, pois temos tido muitas lesões. Sinto que a equipa não está nas melhores condições o que leva a uma sobrecarga de determinados jogadores. No entanto, e felizmente, perante um pavilhão completamente cheio e com a visita do presidente da República, conseguimos levar de vencida uma equipa de um país que tem uma escola muito forte. Transcendemo-nos, proporcionamos uma grande noite europeia e o resultado garante-nos alguma tranquilidade para o jogo da República Checa. Com a presença do presidente Jorge Sampaio, todos os jogadores se galvanizaram e houve um clima de grande entusiasmo. Foi o sétimo jogador em campo" - **Miguel Maia, capitão do Sporting de Espinho.**

"Foi uma vitória conseguida à custa do esforço de toda a equipa. Entramos bem, com um excelente serviço e com um dinamismo do nosso capitão. Dentro de um jogo extremamente emotivo conseguimos controlá-lo. O adversário era formado por jogadores extremamente jovens com bons requisitos técnicos e tácticos, da escola russa. Conseguimos o resultado que queríamos. Precisamos de ganhar um 'set' na República Checa, caso o Liberec Vença por 3-0 a equipa do Náfels. O presidente da República e todas as pessoas que encheram o pavilhão como há algum tempo não via foram elementos motivadores e que contribuíram para este excelente resultado" - **Carlos Prata, treinador do Sporting de Espinho.**

**Maria da Silva Rocha**

6.º Aniversário do seu falecimento

18 Janeiro de 2002

A família manda celebrar missas pelo seu eterno descanso dia 18, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho e às 18h30, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradece a quem possa assistir a estas celebrações.



### Associação Cultural e Recreativa TUNA MUSICAL DE ANTA Convocatória

Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, usando da faculdade que me confere o número 1 do artigo 20.º dos Estatutos desta colectividade e cumprindo o consignado nos artigos 23.º e 25.º dos mesmos Estatutos, CONVOCO os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 26 de Janeiro de 2002, pelas 21,000 horas, na sede social da colectividade, sita na Rua Tuna Musical de Anta, n.º 1019, na Vila de Anta, concelho de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Leitura da Acta da Assembleia Geral anterior;
- 2.º - Apreciação, discussão e votação das Contas Sociais e Parecer do Conselho Fiscal relativas ao exercício do ano 2001;
- 3.º - Outros assuntos de interesse para a colectividade;
- 4.º - Tomada de posse dos órgãos sociais para o biénio 2002/2003.

Conforme determina o artigo 26.º dos Estatutos desta colectividade, se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, com qualquer número de sócios.

Para conhecimento de todos se passou a presente convocatória e outras de igual teor, que vão ser distribuídas pela Vila de Anta e publicadas nos jornais do concelho.

Vila de Anta, 12 de Janeiro de 2002

O Presidente da Assembleia Geral,

a) **P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura**

### POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA AVEIRO

## Anúncio

O Comando de Polícia de Segurança Pública de Aveiro, pretende admitir uma servente de limpeza, em regime de contrato de trabalho a termo certo, com a duração de 181 dias, considerando-se sucessivamente prorrogado por iguais períodos.

O contrato não confere a qualidade de funcionário ou agente da Administração Pública.

**Local de trabalho:** O local de trabalho é na Secção da PSP de Espinho, sita na Rua 23.

**Categoria:** Servente de limpeza.

**Habilitações literárias:** As habilitações literárias mínimas exigidas são a escolaridade obrigatória.

Para mais informações, deve ser contactada a Secretária da Secção da PSP de Espinho, onde devem ser formalizadas as candidaturas, no prazo de 8 dias úteis a contar da publicação deste aviso.

Aveiro, 4 de Janeiro de 2002

O Comandante Interino,

a) **António José Moreira de Jesus**  
(Comissário)

**Manuel Pereira de Sousa**

1.º Aniversário do Falecimento

*A mais bonita flor  
Te vamos sempre levar  
Com tristeza e muita dor  
Nunca deixaremos de te amar.*

Domingo, dia 20, serão rezadas missas por sua alma, às 11 horas na Igreja Paroquial de S. Paio de Oleiros e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já a família agradece a quem assistir a estes piedosos actos.



Espinho, 17 de Janeiro de 2002

**Elisa Alves de Amorim Sousa  
Manuel Alves de Amorim Sousa  
Joaquim Alves de Amorim Sousa  
Maria Inês Daporta Alves  
Astrid Paola Alves Daporta  
Vitor Manuel Alves Daporta**

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



PARAMOS

**Isaura Alves da Silva Quintas**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 21, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



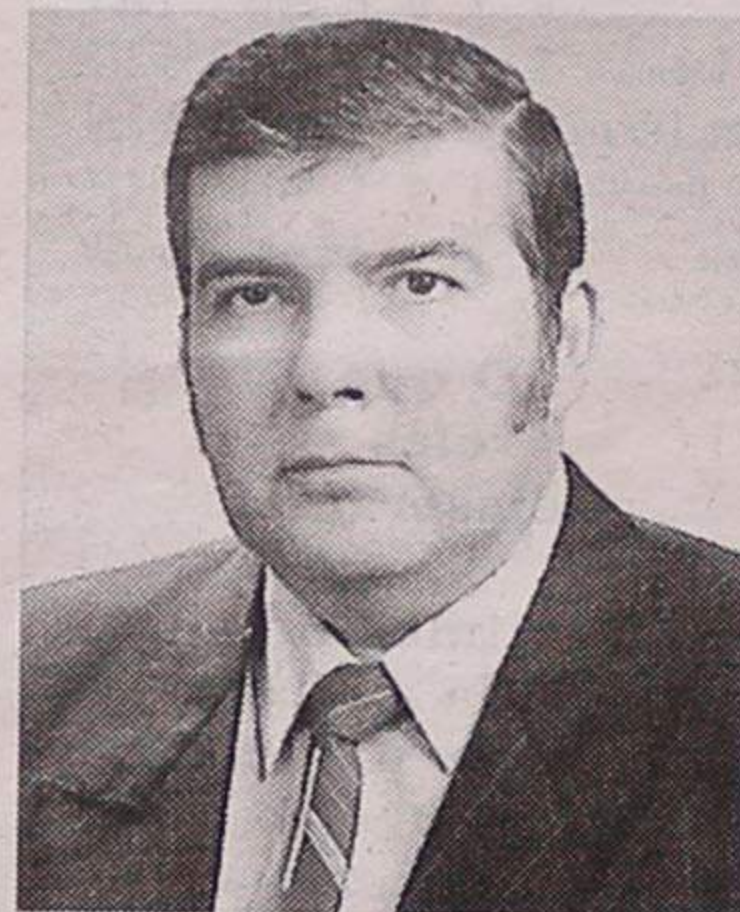
AGÊNCIA FUNERÁRIA: HENRIQUES

**Elísio Benjamim Almeida Reis**

Missa do 7.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 24, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos possam comparecer.

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

Sexta (18) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;  
Sábado (19) - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;  
Domingo (20) - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;  
Segunda (21) - CONCEIÇÃO ..... R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;  
Terça (22) - TEIXEIRA ..... Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;  
Quarta (23) - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;  
Quinta (24) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250.



## Junta e Assembleia de Freguesia da Vila de Anta

O Executivo e Assembleia de Freguesia da Vila de Anta vêm, por este meio, manifestar o seu mais profundo pesar pelo falecimento do Exmo. Senhor **Albano de Almeida Oliveira Júnior**, sogro do Presidente da Assembleia de Freguesia, **Guilhermino Pedro de Sousa Pereira**.

Vila de Anta, 17 de Janeiro de 2002

**Albano de Almeida Oliveira Júnior**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 17 de Janeiro de 2002

**Isabel de Jesus** - esposa  
**Maria Isabel Almeida O.S. Pereira** - filha  
**Guilhermino Pedro de S. Pereira** - genro  
**Marta Filipa Oliveira S. Pereira** - neta  
**Joana Isabel Oliveira S. Pereira** - neta

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

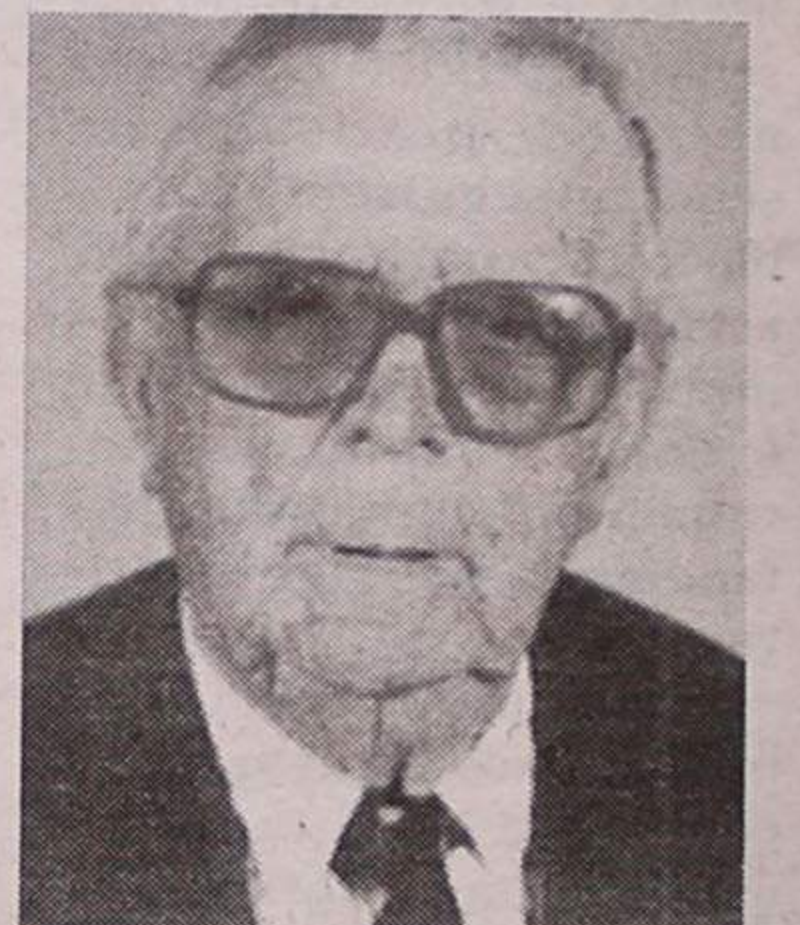


PARAMOS

**Ramiro Pereira da Silva**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genro, netos, bisneto e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 19, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já, e de igual modo, agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Paramos, 17 de Janeiro de 2002

**Enf.ª Maria de Lurdes Gomes da Silva**  
**Maria Amélia Gomes da Silva**  
**Dr. António Gomes da Silva**  
**Dra. Laurinda Salomé Gomes da Silva**  
**Prof.ª Maria Alda Fardilha**  
**Dalila Martins Ferreira da Silva**  
**Angelo Martins Pereira da Cunha**

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



## † Nuno Filipe Miranda dos Santos

Missa  
do 5.º Aniversário

Com profunda saudade, seus pais e padrinhos, mandam celebrar missa no aniversário de sua morte, dia 20, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos os amigos que se dignarem assistir a esta celebração.



## † Isabel de Sousa

Missa  
do 5.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa do 5.º aniversário, por alma da saudosa extinta, dia 20, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



## Alberto de Oliveira Magalhães

† Missa por sua alma

Sua esposa vem, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 20, domingo, às 9 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar (Bairro Piscatório). Desde já agradece a quem comparecer.



## † Rosa Pereira da Silva

(esposa de Joaquim Gomes Correia)

2.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 20, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



## LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44

Telem: 962 788 407

24 horas por dia

## JOSÉ DE OLIVEIRA NEVES

4.º Aniversário da Morte

Pois aceitar é o que estamos  
Fazendo neste dia, pois aceitar  
É o que viemos fazendo nos dias  
Que antecederam mais um, que é este dia;  
Pois aceitar é o que vamos fazendo  
Sem sentir\*

Sua esposa, filhas, genros e netos, convidam todos quantos o lembram com carinho e saudade a estarem presentes numa missa em sua intenção no dia 24 de Janeiro, 5.ª-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

\* Ivo Barroso



## Armando Rodrigues da Cruz

† Missa do 17.º Aniversário

Com grande saudade, sua esposa, filhos e netos vêm, por este único meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 21, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem, desde já, a todos quantos possam comparecer.

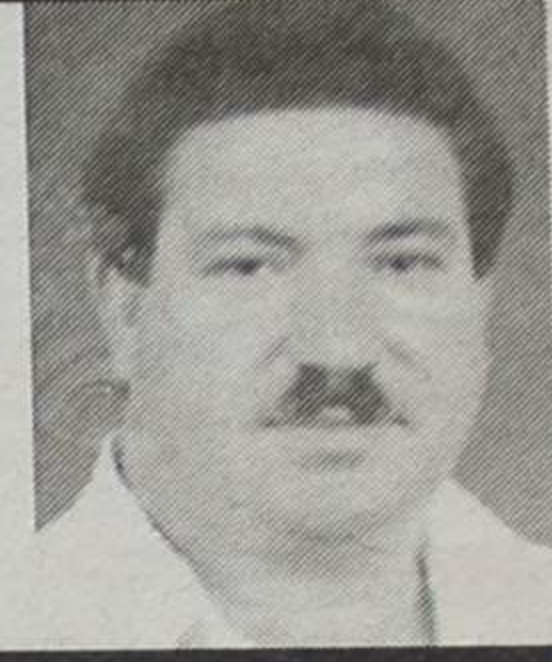


## † Adegas Regionais QUIM MANCO

Joaquim José Gomes Soares Maganinho

23/11/2001

Sua irmã *Armanda*, Clientes e Amigos, recordam-no com profunda saudade, na passagem do 2.º mês do seu falecimento.



## † Dr. António Adrego Pinto

18.º Aniversário  
do Falecimento

Sua mãe, irmão e avô vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 20, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 17 de Janeiro de 2002

Maria Guiomar dos Santos Adrego Pinto  
Prof. Doutor Alberto Adrego Pinto  
Maria Emília dos Santos Adrego



## † Adelaide da Costa

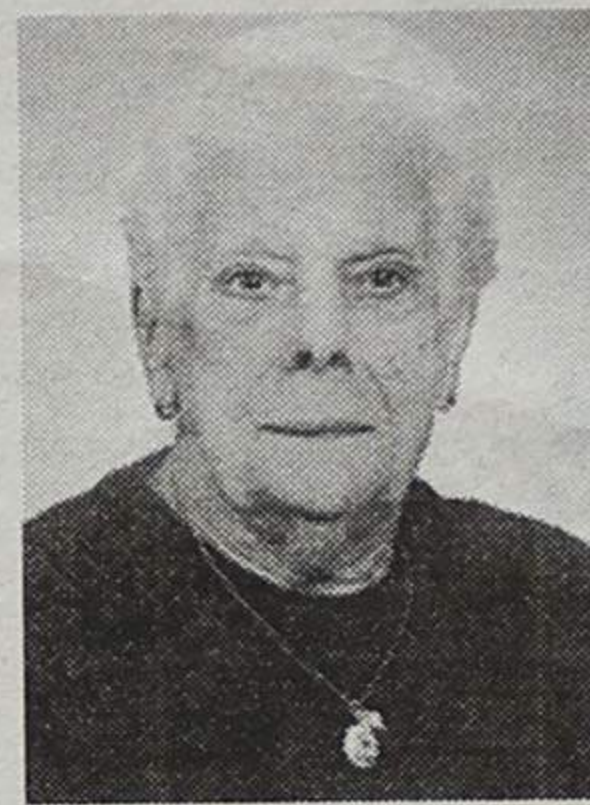
30.º Dia do Falecimento

Suas filhas, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 19, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 17 de Janeiro de 2002

Antónia Fernanda da Costa Oliveira  
Maria de Lurdes da Costa Oliveira  
José Portugal (Drogaria Portugal)

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



## † Américo Félix Pinto

S. FÉLIX DA MARINHA

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genros e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 19, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de S. Félix da Marinha. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



S. Félix da Marinha, 17 de Janeiro de 2002

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

## † Jaime de Oliveira Dias Santana

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, irmãs, cunhado e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 19, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 17 de Janeiro de 2002

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

## † Angelina de Sá Ferreira Ribeiro

† Missa do 20.º Aniversário  
do seu falecimento

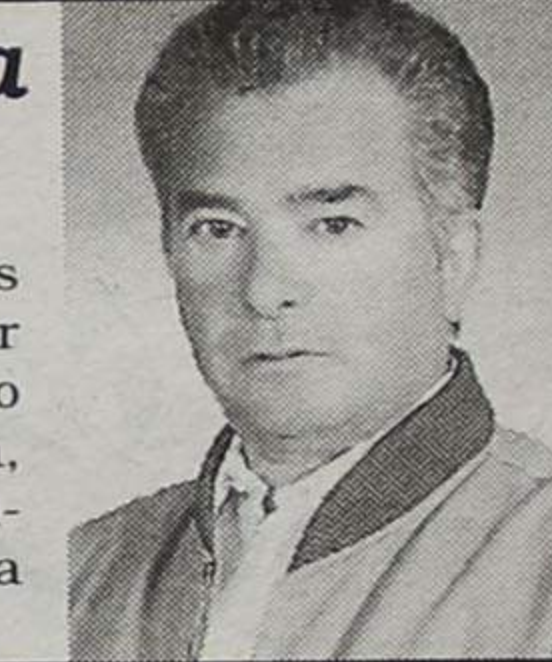
É com grande saudade que os seus filhos, Odete, Alberto e Rogério, netos, nora e genro, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 24, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem nesta Eucaristia.



## † José Dias da Silva

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genro e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 21, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



## † Mário Henrique Valente Vilarinho

Missas do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, netas, irmã e demais família vêm, comunicar que serão celebradas missas por alma do saudoso extinto, na sexta-feira, dia 18, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho e às 17 horas do mesmo dia, na Igreja Matriz de Gião. Desde já agradecem a todos os que possam comparecer.



Espinho, 17 de Janeiro de 2002

Os nossos  
classificados

## ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

CENTRO DE GAIA - Alugo loja a 20 m da Av.ª da República, c/ 140 m2 + cave c/ 140 m2 + logradouro 65 m2. Telef. 256792962. Tlm. 938314348.

T2 com garagem individual, em Espinho, mobilado. Tlm. 917276985. Telef. 220804797.

ARMAZÉM PEQUENO - Lugar de Espinho -

S. Félix da Marinha. Telef. 227346088 (notite) - Tlm. 963156006.

R/CHÃO de 1 prédio, mobilado, em Espinho. Entrada independente, garagem, 3 quartos, 2 salas, cozinha, varanda. Tlm. 919175897.

APARTAMENTO T2, centro de Espinho. Telef. 227341784.

## EXPLICAÇÕES

DÁ-SE EXPLICAÇÕES de Português, Inglês, Alemão e Filosofia do 5.º ao 12.º ano, por professora devidamente qualificada licenciada pela Faculdade de Letras do Porto. Preços acessíveis. Tlm. 938493531.

## MÉDICOS

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - Acupuntura - Moxibustão - Shiatsu: Emagrecimento; Reumatismo; Artrose; Stress; Má Circulação; Esgotamento; Problemas de Coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 - Telefone / Fax 22 732 17 30.

## PASSA-SE

MINIMERCADO em Espinho c/ excelentes

instalações. Bem situado. Bom movimento. Tlm. 963461238.

CAFÉ SNACK-BAR, em Espinho. Telef. 227344835.

## PRECISA-SE

RAPAZ/RAPARIGA, dinâmico(a) e c/ boa apresentação para aprendizes de Empregado de Mesa. Telef. 227340347.

EMPREGADA de Limpeza e Cozinha para Café/Restaurante. Todo o dia. Telef. 227343601.

RESTAURANTE precisa Ajudante/a Cozinha e Empregado/a de Mesa c/ experiência. Telef. 227441443 - Tlm. 967391771.

## SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCH - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

TARÓLOGA ajuda a resolver todos os seus problemas. Ligue: 917688821 - 9661591489 - 227125208.

SALÃO NANDA - Cabeleireira, Manicure, Pedicure - Rua do Pelourinho, n.º 206 - Esmojães - Anta. Telef. 227313276.

## TRESPASSES

RESTAURANTE SNACK-BAR, Rua 15, j/ estação, em funcionamento, boa facturação, c/ 2 salas, renda baixa. Necessita obras. 140.000 Euros. L&F Propiedades. AMI 1765. 918795912 - 967165016.

## VENDAS

T1 COM TERRAÇO JUNTO A ESPINHO, como novo e ótima localização. Com garagem, etc., etc. SÓ 57.359,00 Euros ou 11.500 c. NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

T2 JUNTO A ESPINHO - Ótima localização! Excelente posição solar a Sul e Poente. Com fogão de sala, garagem, etc. VENDA URGENTE! SÓ 74.819,68 Euros ou 15.000 c. NortAlgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO - T3 DE LUXO, novo, onde a sua família se sentirá feliz pelo espaço, qualidade e conforto!... SÓ 142.157,40 Euros ou 28.500 c. NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO - T2 DE LUXO com 113 m2, aquecimento especial, lugar de garagem, etc., etc. Excelente oportunidade! SOMENTE 108.488,54 Euros ou 21.750 c.

NortAlgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO - LOJAS no local onde a cidade receberá o maior investimento e valorização de sempre!... Últimas! Ótimo preço! NortAlgarve - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO - T3 - Excelente localização, totalmente remodelado. O mesmo que novo! Com vistas panorâmicas, 3 varandas, aquecimento central completo, garagem e arrumos. RARA OPORTUNIDADE! 107.241,55 Euros ou 21.500 c. NortAlgarve - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

T4 DÚPLEX de luxo, T3, T2 e Lojas, em Espinho. Tlm. 919690655.

T3, como novo, boas áreas, cozinha equipada, c/ 2 frentes e lugar de garagem. Particular. Tlm. 919362238.

CITROEN SAXO, de 1998, como novo. Telefone, 227343732.

MORADIA T4+1, nova - Anta - Espinho, Garagem p/ 2 carros, área total: 500 m2, área coberta: 250 m2. Qualidade e bom gosto. Tlm. 914520491.

MORADIA em fase de construção tipo T4 + sótão c/ logradouro exterior. Garagem p/ 2 carros, anexos, lavandaria + terreno c/ 240 m2 p/ impl. de jardim/piscina. Zona rural. Guetim a 2 km de Espinho. O próprio. Tlm. 919859607.

EM IMOBILIÁRIA CONSULTE ESPECIALISTAS - É GRÁTIS - APARTAMENTOS novos e usados, excelentes áreas e localizações, desde 64.844 € (13.000 contos) 227319197 - 965861764 - www.joaopassos.pt VENHA ESCOLHER. NÓS TRATAMOS DE TUDO.

T2 ESPINHO ANTA - Muito bom estado, boas áreas, nascente poente, pisos em tijoleira e parquet, arrumos, gás canalizado, só 67.337,00 € (13.499 contos) - 22 731 91 97 - 96 586 17 64 - www.joaopassos.pt SOMOS ESPECIALISTAS EM IMOBILIÁRIA.

TERRENO c/ 400 m2, para construção de umamorada em S. Félix da Marinha, perto da Rotunda do Juncal. Ótimo preço. Telef. 227343324. Tlm. 963715341.

T3 USADO como novo, na Rua 19, em Espinho - 4.º andar com vistas panorâmicas (por cima do Forno de Espinho), com aq. central, móveis coz. novos, elevador, arrumos e garagem. Trata o próprio. Tlm. 964247676 / 964177996.

T1 e T2 NOVOS na Rua 23, em Espinho, com garagem individual. Trata o próprio. Tlm. 964247676 / 964177996.

ARMAZÉNS NOVOS na Z.I. de Espinho, c/ 325 m2 + 52 m2 de escritórios. Trata o próprio. Aceitam-se permutas. Tlm. 964247676 / 964177996.

APARTAMENTO T3, junto à nova rotunda - Av.ª 32 / Escola Industrial de Espinho. Tlms.: 917557459 / 917585775.

## CASINO ESPINHO



Informações e Reservas  
Telf. 22 733 55 00

# Quartas Fartas

Participação Especial:  
**FERNANDO MENDES**

A partir de agora a Quarta-Feira é o dia da semana favorito para vir experimentar a boa gastronomia ao Casino Espinho, toda a fatura espera por si à Quarta apenas pelo mesmo preço. Não falte!



Preço por Pessoa

27,43€ (5500 ESC.)

(Inclui entrada, prato de peixe e carne, vinhos da casa, sobremesa e café)

Os Melhores Momentos

## Vende-se em Grijó

### MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

## EM ESPINHO - DÚPLEX GRANDE

### VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + sala e grande hall em mármore + salão + maravilhosas cozinha, copa e despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras com recuperadores Deville. Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1). Garagem individual. Como novo. Ótimos acabamentos. Só visto.

Vende/trata o próprio - Tlm. 96 665 17 93

## Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho

Telef: 227340116

Alteração do PSD na vereação

# Paulo Leite na vaga de Quirino Jesus

O vereador eleito pelo Partido Social Democrata, Quirino de Jesus viu-se obrigado a renunciar ao mandato, por imposição da recente lei de 14 de Agosto de 2001.

O vereador social-democrata não pode acumular o cargo de presidente da Assembleia de Freguesia de Espinho e o de vereador, nem tão pouco suspender um deles, como era, aliás sua intenção.

Uma outra razão, a principal, de ordem profissional, obriga Quirino de Jesus a abdicar do cargo de vereador.

Entretanto, na primeira reunião do novo executivo camarário, já foi empossado no seu lugar de vereador, o quarto elemento da lista do PSD, Paulo Leite.

Manuel Proença (texto)  
Nuno Alves (foto)



José Mota  
e as instalações dos 'tigres'  
"Temos procurado  
os financiamentos  
necessários"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, face aos discursos quer do presidente da República, quer do presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, no que respeita às condições das infra-estruturas do clube, disse-nos:

"A Câmara tem de se preocupar com a questão das instalações do Sporting Clube de Espinho. Como tal, temos procurado os financiamentos necessários para se poder avançar a obra cujo projecto já está pronto".

Sobre os ditos da oposição (PSD) sobre o estádio municipal, José Mota respondeu:

"A oposição poderia ter feito o estádio municipal quando esteve no poder! O estádio não é uma coisa de há oito anos, mas sim de há 30 ou 40 anos! A oposição não o fez e, por isso, perdeu uma boa oportunidade. No entanto, a oposição tem o direito de falar e de dizer aquilo que pensa".

Vai fazer o estádio neste mandato?  
"Estamos a trabalhar para isso".

Manuel Proença

## Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 734 06 98
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 734 00 20
Centro de Saúde (Rua 20)	22 734 11 67

Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
CTT - Rua 19	22 733 06 30
CTT - Anta	22 733 06 60
EDP	22 734 83 87
EDP - Avarias	800 246 246
EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 00 87

CP Informações	22 536 41 41
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 734 11 41
Hospital S. Paio Oleiros	22 745 76 62
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
Junta Freguesia	22 734 44 18
Polioclínica	22 734 21 11
PSP	22 734 00 38

Registo Civil	22 734 05 99
Repartição Finanças	22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias)	22 734 00 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30
Tribunal	22 734 23 51

### Anta

Farmácia	22 734 11 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 734 46 51
Unidade de Saúde	22 734 58 10

### Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26
-----------------	--------------

### Paramos

Centro Social	22 734 20 05
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

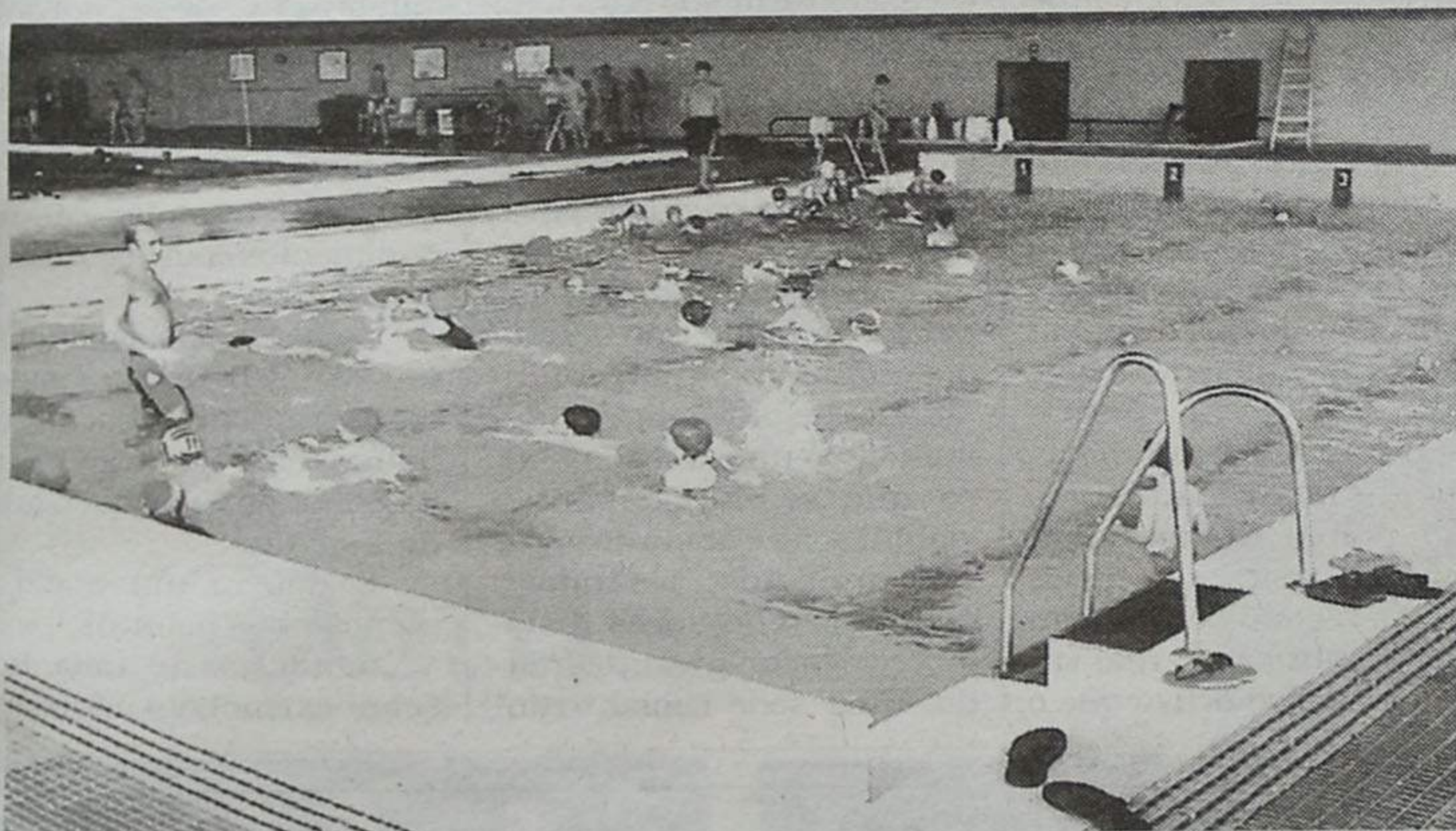
### Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

## PISCINA MUNICIPAL DE ESPINHO

Abertas as inscrições  
para Curso Intensivo de Natação  
nos meses de **Fevereiro a Julho**

**Inscrições a partir de 21/01/2002**



Aulas de adultos e crianças  
na Piscina Municipal aos sábados à tarde

Tel.: 22 734 33 42

Telef. 22 733 55 00 \* Fax 22 731 31 93  
Solveverde, S.A.  
D.R.H.  
Rua 19 - n.º 85  
4501-858 Espinho  
email: recursos humanos@solveverde.pt  
www.solveverde.pt



Candidate-se a integrar a nossa

**Equipa de Trabalho**

no

**Casino de Espinho**

(M / F)

Pretendemos admitir para o quadro de Pessoal:

- **Caixas volantes**
- **Contínuos**

Contacte-nos pelo telefone: 22 733 55 00

Ou,

Responda para a nossa morada acima indicada



**GRUPO SOLVERDE**

HOTÉIS - Espinho - Granja - Praia da Rocha

CASINOS - Espinho - Vilamoura - Praia da Rocha - Montegordo



Uma festa! Uma verdadeira festa e um pavilhão como há muito não se via pelos lados do Joaquim Moreira da Costa Júnior, repleto de adeptos do voleibol para aplaudirem a equipa espinhense e para acalorarem a visita do Presidente da República Jorge Sampaio. Um momento histórico.

## Milhares recebem Jorge Sampaio

# “Onde existe uma boa seara há bom adubo”

Manuel Proença (texto) • Nuno Alves (fotos)

O chefe de Estado português quis dar o seu contributo à modalidade e, particularmente ao Sporting Clube de Espinho pelo feito que alcançou na época passada na 'Top Teams Cup'. Por isso, o Sporting de Espinho fez questão de marcar a passagem de Jorge Sampaio. O presidente da República descerrou uma placa no pavilhão dos 'tigres' comemorativa da sua visita e o capitão de equipa, Miguel Maia, em representação do clube, ofereceu uma camisola do Sporting de Espinho (número 8), com o nome de Jorge Sampaio gravado.

Estiveram presentes o ministro do Desporto José Lello, o governador civil de Aveiro Antero Gaspar, o presidente da Câmara Municipal de Espinho José Mota, a deputada Rosa Maria Albernaz, o presidente da Federação Portuguesa de Voleibol Vicente Araújo, o presidente da Associação de Voleibol do Porto Joaquim Vilela, Rolando de Sousa, o presidente do Sporting de Espinho Rodrigo dos Santos, Abel Gonçalves, Napoleão Guerra, António Catarino, Alfredo Rocha, Luís Montenegro, Paulo Leite, Manuel Violas, António Leitão, Fernando Luís, Carlos Padrão, entre muitos outros.

Antes do Porto de Honra, o presidente do Sporting Clube de Espinho Rodrigo dos Santos disse que a visita de Jorge Sampaio era “um importante estímulo e contributo para levar por diante a difícil tarefa de conduzir os trabalhos e os destinos das associações ou clubes” e, por isso, “nunca esqueceremos o seu gesto e reconhecimento”.

Rodrigo dos Santos aproveitou para lembrar que os 'tigres' têm tido um particu-



lar empenho “na acção de formação, algo que confere identidade e proporciona a milhares de jovens uma visão, uma ideia para o futuro e sobretudo o seu bem-estar para uma vida mais saudável. Deste trabalho de base o Sporting de Espinho orgulha-se de nas suas escolas se formarem atletas que se destacaram e destacam no desporto mesmo de alta competição como Lusitano Gil, Valter Brandão, Carlos Padrão, José Salvador, Alberto Valente, Cândido Oliveira, Fernando Couto, António Leitão, entre outros” – sublinhou.

Rodrigo dos Santos refe-

riu ainda o facto de o Sporting de Espinho ser “o clube mais representativo da cidade e do concelho, com a prática de futebol, andebol, natação e voleibol, sendo mobilizador e promotor do desenvolvimento desportivo aqui e além-fronteiras já é bem conhecido pelo sucesso do nosso voleibol em todos os escalões a nível nacional e pela brilhante conquista do primeiro troféu europeu da modalidade, facto inédito em Portugal, conferindo assim, a integridade e dignidade da imagem do clube e uma maior promoção da nossa terra e das nossas gentes”.

O presidente do Sporting de Espinho sublinha que “temos hoje uma estratégia bem definida para o nosso clube tendo em conta o futuro e o caminho que desejamos construir.

No entanto, o presidente dos 'tigres' não se inibiu de denunciar que “é evidente a realidade actual das nossas instalações desportivas em fase de um estado de degradação profundo, pouco atractivas para quem nelas pratica as modalidades bem como pouco dignas para quem nos visita e as utilizam, nada condizentes com os pergaminhos e o real valor social e desportivo que o

nosso clube tem demonstrado para o concelho e para a região, sendo notório a escassez de meios para toda a nossa formação nas áreas que implementamos dado que apenas possuímos um campo relvado sem iluminação e este pavilhão já ultrapassado”.

Por isso, Rodrigo dos Santos entende que “é tempo de olhar mais em profundidade de se agir rapidamente, de uma acção política que se impõe para a viabilização e apoio dos nossos projectos, visando a construção de novas instalações desportivas integrando, uma sede social, cam-

pos de treinos para a formação, circuitos de manutenção, e o desejado estádio municipal. Estruturas desportivas indispensáveis para darmos continuidade ao trabalho que desenvolvemos na missão que nos cabe realizar conferida pelo estatuto de utilidade pública desportiva que nos foi atribuído”.

Por fim, o presidente dos 'tigres' garante que “vamos ultrapassar as dificuldades que possam surgir, de sermos cada vez melhores, de não pararmos e estagnarmos nos louros conquistados, no prestígio do passado. Vamo-nos empenhar e dar-mos o máximo das nossas capacidades para o sucesso e engrandecimento do nosso clube e pelo desporto português” concluiu.

Por sua vez, o presidente da República justificou a sua presença como uma promessa que havia feito, sendo “um dever dar o meu contributo e um estímulo ao clube que atingiu notoriedade no desporto”. Jorge Sampaio disse ter “muita pena que não se fale mais de voleibol”.

Para o presidente da República “é preferível que haja um clube com muitos praticantes de desporto e com milhares de sócios, por forma a se ganhar experiência desportiva, ambicionando, então, as necessárias infra-estruturas desportivas, do que haver grandes empreendimentos com dois ou três praticantes”.

Jorge Sampaio manifestou ser seu desejo “poder celebrar dentro de pouco tempo mais um êxito internacional do Sporting Clube de Espinho”.

E deixou um apelo à atenção dos políticos:

“Onde existe uma boa seara existe bom adubo”.

